



## CAPÍTULO 3 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

---

MEDIDAS | MATERIAIS E TÉCNICAS | ESTADO E EDIÇÃO |  
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ADICIONAIS

### 3.1 SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

#### 3.1.1 DISCUSSÃO

As *características físicas* descrevem a aparência e as características da sua forma física. Os elementos de metadados aqui referenciados incluem Medições, Materiais e Técnicas, e Estado e Edição. Elementos adicionais são abordados como Características Físicas Adicionais, podendo ser exigido por museus e instituições de memória, mas não será necessário para as Coleções de Recursos Visuais. Este capítulo não trata com as características físicas da imagem visual do objeto. Coleções de recursos visuais,

normalmente requerem campos para documentar tais informações como metadados administrativos em vez de metadados descritivos.

### **Medidas**

O elemento Medidas contém informações sobre as dimensões, tamanho, ou escala do trabalho. As medições podem ser registadas de acordo com diferentes critérios, dependendo do tipo objeto alvo deste trabalho. Uma pintura bidimensional será medida de forma diferente de uma estátua tridimensional. As medições podem variar dependendo se o trabalho é emoldurado, se implica montagem ou é uma instalação. Quer se trate de medidas para a arquitetura, roupas ou conteúdos multimédia, como filmes e vídeo, teremos de aplicar critérios diferentes para cada um deles.

As recomendações dadas aqui são para registo de medidas básicas de um trabalho (por exemplo, a altura e a largura de uma tela). Segundo fontes publicadas na bibliografia, como *categorias para a Descrição de Obras de Arte*, *Documentando as suas Coleções* e Rede Info-muse, *Guia de Documentação* fornece informações mais detalhadas sobre como documentar e medir obras originais. Qualquer que seja a fonte de informação usada, é importante que as técnicas de medição e registo sejam claras e coerentes dentro da instituição.

### **Materiais e técnicas**

O elemento Materiais e Técnicas inclui os materiais ou substâncias utilizadas na criação da obra de arte, assim como técnicas de produção ou fabrico, processos ou métodos de fabrico. Esta informação inclui uma descrição da técnica, meios e suportes utilizados na criação da obra. Esclarece a relação entre os materiais de que o trabalho é feito e as técnicas utilizadas para aplicá-los na conceção do mesmo. Materiais representam as substâncias que compõem a obra. Em muitas manifestações de arte a distinção é realizada

através dos materiais utilizados (pintura a óleo ou giz) e os materiais utilizados como suporte (como uma tela ou um papel). A Técnica abrange os instrumentos, os processos e métodos utilizados na aplicação dos materiais, tais como uma pintura, uma gravura, um estilete, um buril. No exemplo abaixo, o estilete é o instrumento, a tinta e o giz preto são os meios e o papel é o suporte.

#### Exemplo

Estilete e tinta e giz preto no papel

*Materiais e técnicas* poderão ser registados em conjunto ou em campos separados, dependendo das necessidades da instituição responsável pela catalogação.

Além disso, caso a instituição necessite os materiais podem ser subdivididos em materiais utilizados (meios) e suporte. Contudo, é recomendável a sua combinação para a visualização e acesso à informação.

#### **Estado e Edição**

Os elementos *estado e edição* referem-se principalmente a obras produzidas em múltiplos. O Estado descreve a relação da obra de arte a outros estádios do mesmo trabalho (por exemplo, o terceiro estado (fase) de cinco estado, o 3.º de 5 estados). O *estado* é usualmente utilizado para cópias do original que poderão ter sido retiradas de uma gravura, já alterada diversas vezes.

O *estado* pode, às vezes, referir-se à criação de obras mais do que cópias de originais, incluindo qualquer sequência de estados relacionados, que em conjunto formam a criação de uma obra de arte ou arquitetura. Qualquer variação ocorrida, quer seja na gravura ou etapas de produção, são identificadas como um estado em particular.

O elemento *edição* pode identificar um retrato ou outra obra, desde que devidamente contextualizado, dentro de um elemento de peças (obras) muito semelhantes ou idênticas, extraídas em simultâneo da mesma matriz. Para as gravuras o número daquele que temos em mãos esta normalmente justaposto ao número total de exemplares impressos do mesmo (por exemplo 2/32). Agregado ao número de edição, algumas obras poderão ter outro tipo de informação (por exemplo: prova do artista, prova da gravura, exceções à comercialização).

Edição poderá ser usada noutro sentido, para descrever uma característica da obra relacionando-a com as anteriores e subsequentes edições; este uso está normalmente relacionado com livros (2.<sup>a</sup> edição, por exemplo). Uma nova edição de um livro, normalmente inclui revisões do foro intelectual à obra, incluindo alteração ao texto ou ilustração.

### **Caraterísticas físicas adicionais**

Museus e outras instituições coletoras poderão necessitar de elementos adicionais, suplementando os já listados noutras secções deste capítulo. Esses elementos poderão incluir “inscrição” e *facture*, entre outros.

### **Especificidades**

Para garantir precisão, a informação relativa às características físicas idealmente deverão ser determinadas, sempre que possível, através de um exame ao objeto em si, a análises laboratoriais e pesquisa / investigação.

Os catalogadores dos museus e outras instituições de memória, que têm à sua guarda património, por norma utilizam documentação específica nestas operações – exames. A obtenção de informação provém, muitas vezes, de recursos informacionais em 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> mão, mais do que através de exame físico à peça (objeto). As *especificidades* referem-se ao nível de precisão na terminologia a ser utilizada, partindo do termo mais geral (genérico), para o

termo mais específico. Por exemplo, para o elemento *materiais e técnicas* deverá o catalogador usar o termo mais genérico para *madeira* ou utilizar o termo específico - *choupo / álamo*.

A instituição catalogadora deverá estabelecer regras para garantir e assegurar os níveis de especificidade em todos os registos, assim como deverá prever a existência de linhas orientadoras para lidar com casos onde a informação sobre o objeto é insuficiente ou inexistente. No estabelecimento de critérios, regras para a área da *especificidade* deverá incluir-se o tamanho (dimensão), foco (âmbito) e requisitos da coleção, e competências dos catalogadores e os utilizadores finais.

A precisão da avaliação das obras poderá variar, dependendo das necessidades da instituição. Os registos da coleção de recursos visuais normalmente não exigem o nível de especificidade exigida pelos museus.

### **Exaustividade**

O nível de exaustividade na atribuição da terminologia para descrição das características físicas irá depender dos requisitos definidos pela instituição catalogadora. Que aspetos serão considerados na catalogação? Por exemplo, para uma gravura registam-se as dimensões da placa e suporte secundário, além das dimensões do suporte original? Quantos termos serão atribuídos a cada trabalho? Por exemplo, para cada obra criada a partir de vários processos teremos de os listar todos, ou apenas os processos primários ou aplicar algo como “vários processos”?

A definição de critérios dependerá sempre das limitações temporais, dos recursos humanos disponíveis e o foco (âmbito) da coleção. As obras poderão ser catalogadas em grupos ou minimamente descritas, por forma a obter apenas o controlo da coleção; para uma atribuição da terminologia de forma mais cuidadosa esta poderá ser feita mais tarde, por fases.

### **Aproximação e incertezas**

Caso existam dúvidas acerca dos atributos físicos da obra ou a documentação seja inconclusiva ou impossível de operar, deveremos indicar num campo de “texto livre” (por exemplo, aproximadamente 100x150cm, ou óleo ou óleo e têmpera sobre tela). Este tipo de dúvidas poderá exigir que as múltiplas possibilidades possam ser indexadas em campos controlados. Por exemplo, se existe dúvida em qual dos dois materiais foram utilizados, estes deveriam ser indexados em campos controlados para recuperação da informação.

### **Organização dos dados**

Aconselha-se fortemente ao registo das medidas, materiais e técnicas, caso a informação esteja disponível. Os museus e outras instituições de memória normalmente exigem este tipo de informação. Informação de *edição* normalmente é solicitada para livros. A informação sobre *estado* e *edição* são normalmente requeridas para gravuras, caso sejam conhecidas. Para outros tipos de obras, a informação sobre a *edição* normalmente é exigida, no entanto, deverá ser registada, caso exista. Algumas características físicas são registadas de melhor forma em campos onde se permita o “texto livre”, em combinação com os campos controlados, para permitir a sua recuperação. Os campos controlados deverão ser repetíveis. É recomendado o uso de vocabulário controlado, autoridades, assim como uma formatação consistente de determinada informação, para assegurar a sua recuperação pelo utilizador final. Veja a discussão na *Parte 1: design de bases de dados e relações: apresentação e indexação*.

## **Elementos recomendados**

Abaixo encontramos a lista dos elementos discutidos neste capítulo. Os elementos exigidos são anotados. (a forma de apresentação poderá ser num campo e “texto livre” ou em campos controlados).

### Apresentação de medidas(exigido)

- valor
- unidade
- tipo
- extensão
- qualificação
- forma
- formato
- escala

### Apresentação de Materiais e Técnicas (exigido)

- material
- tipo de material
- técnica
- cor
- marca
- extensão
- qualificação

### Apresentação de edição

- n.º de impressão
- tamanho da edição
- n.º da edição

### Apresentação do Estado

- identificação do estado
- estados conhecidos
- fonte do estado

### Inscrição

- tipo de inscrição
- localização da inscrição
- autor da inscrição

Facture

Descrição física

História das condições e exames

História da conservação e tratamento

### **Sobre os exemplos**

Os exemplos utilizados neste capítulo servem apenas para ilustrar. A experiência de cada instituição pode variar. Os exemplos tentam mostrar as múltiplas possibilidades dos campos de apresentação e indexação, que poderão não ser utilizados para coleções de recursos visuais e outras instituições.

## **3.1.2 TERMINOLOGIA**

### **3.1.2.1 FONTES DE TERMINOLOGIA**

#### **3.1.2.1.1 MEDIDAS**

As unidades de medida deverão ser controladas através da utilização de um ficheiro de autoridades ou lista de termos controlados. Os valores numéricos deverão ser controlados. Incluímos as seguintes fontes já publicadas:

*National Institute of Standards and Technology General Table of Units and Measures*. <http://ts.nist.gov/ts/htdocs/230/235/appxc/appxc.htm>

#### **3.1.2.1.2**

Termos para *materiais e técnicas* deverão ser controlados através da utilização de um ficheiro de autoridades ou lista de termos controlados. Incluímos as seguintes fontes já publicadas:

Getty Vocabulary Program. *Art & Architecture Thesaurus (AAT)*. Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-.  
[http://www.getty.edu/research/conducting\\_research/vocabularies/aat/](http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/aat/)

*Genre Terms: A Thesaurus for Use in Rare Book and Special Collections Cataloging*. 2nd ed. Prepared by the Bibliographic Standards Committee of the Rare Books and Manuscripts Section (ACRL/ALA). Chicago: Association of College and Research Libraries, 1991.

Library of Congress. Prints and Photographs Division. *Thesaurus for Graphic Materials*. Washington, DC: Library of Congress, Cataloging Distribution Service, 1995. <http://lcweb.loc.gov/rr/print/tgm2/>

#### **3.1.2.1.3 ESTADO E EDIÇÃO**

Terminologia deverá ser controlada através da utilização de um ficheiro de autoridades ou lista de termos controlados. Incluímos as seguintes fontes já publicadas:

Getty Vocabulary Program. *Art & Architecture Thesaurus (AAT)*. Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-.

[http://www.getty.edu/research/conducting\\_research/vocabularies/aat/](http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/aat/)

(Especially the Visual Works hierarchy).

Library of Congress. Prints and Photographs Division. *Thesaurus for Graphic Materials*. Washington, DC: Library of Congress, Cataloging Distribution Service, 1995. <http://lcweb.loc.gov/rr/print/tgm2/>

### **3.1.2.2 ESCOLHA DA TERMINOLOGIA**

#### **3.1.2.2.1 CONSISTÊNCIA**

A utilização de uma terminologia consistente é fundamental, principalmente para o controlo dos campos que irão permitir o acesso e a pesquisa. A consistência é menos importante mas igualmente desejável nos campos de “texto livre”.

Apesar do uso de terminologia não controlada ser tida em conta, a utilização de terminologia que é consistente, com termos utilização de termos em campos controlados é altamente recomendável em prol da clareza. Um estilo consistente, a gramática e a sintaxe são recomendáveis.

#### **3.1.2.2.2 UTILIZAÇÃO DE UM REGISTO DE AUTORIDADE**

Se possível os termos poderão ser armazenados em registos de autoridade ou listas de termos controlados, que serão ligados ao registo da obra. Para criar um ficheiro de autoridade ou lista de termos controlados devemos usar fontes normalizadas, combinada com a terminologia desenvolvida para a utilização local, caso seja necessária.

## 3.2. REGRAS DE CATALOGAÇÃO

### 3.2.1. REGRAS PARA MEDIDAS

#### 3.2.1.1 REGRAS BREVES PARA MEDIDAS

É exigido o registo das medidas. Para a especificação das dimensões ou outras medidas da obra deverá ser incluído o valor numérico, a unidade de medida e o tipo de medida para cada dimensão.

#### **Unidades de Medida**

Dever-se-á apresentar, se possível, as dimensões, quer na Unidade Métrica ou na Unidade de Costume Americana (USA) (que são medidas em *pés* e *polegadas*, também conhecidas como Unidade Imperial / Sistema Imperial). Caso se use apenas um tipo de unidade de medida utilize a Unidade de Medida Métrica, dado que são universalmente conhecidas e compreendidas. Caso a sua comunidade seja americana utilize “pés” e “polegadas”.

#### Exemplo

[para telha em cerâmica]

Apresentação das medidas

13.3x20.6 cm (5 1/4 inches x 8 1/8 inches)

#### Campos controlados

Valor: 13.3; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 20.6; Unidade: cm; Tipo: largura

#### **Utilização de maiúsculas e abreviaturas**

Registe o tipo de dimensão, extensão e unidade em minúsculas. São consideradas exceções nomes próprios e certos tipos de símbolos e abreviaturas, tais como aquelas utilizadas para alguns tamanhos de ficheiros

eletrônicos (por exemplo JPEG). Evitar abreviar a unidade de medida do Sistema Imperial. Represente as unidades de medida através do seu símbolo apropriado (por exemplo cm; veja o exemplo abaixo); não utilize pontuação depois do símbolo. Coloque um espaço entre o valor numérico e a unidade.

Exemplo [para 1 fotografia]

Apresentação das medidas

23.5x16 cm (9 1/4x6 3/8 inches)

Campos controlados

Valor: 23.5; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 16; Unidade: cm; Tipo: largura

Não é necessário, na apresentação, a repetição da unidade para cada valor da dimensão, exceto quando realmente é necessário, para evitar confusão (como para as medidas “pés” e “polegadas” no exemplo abaixo).

Exemplo [para 1 escultura de exterior]

Apresentação das medidas

436.9x718x777 cm (14 feet 4 inches x 23 feet 6 1/2 inches x 25 feet 6 inches)

Campos controlados

Valor: 436.9; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 718; Unidade: cm; Tipo: largura

Valor: 777; Unidade: cm; Tipo: profundidade

### 3.2.1.2 RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA AS MEDIDAS

#### 3.2.1.2.1 SINTAXE

Para apresentação dos dados, expresse sempre as dimensões tais como altura, largura e profundidade (sempre que seja pertinente); a orientação da obra (horizontal, vertical, entre outras) que está implícita na descrição das dimensões. Coloque o 2.º conjunto de medidas (por exemplo na unidade de medida do Sistema Imperial) em parênteses para uma melhor clareza).

Exemplo [para um arco sem apoio]

Apresentação das medidas

198 x 233 x 82 cm (78 x 91 3/4 x 32 1/4 inches)

Campos controlados

Valor: 198; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 233 Unidade: cm; Tipo: largura

Valor: 82; Unidade: cm; Tipo: profundidade

#### 3.2.1.2.2 TERMINOLOGIA SUGERIDA

Use as seguintes convenções e terminologias

##### **Valores numéricos**

Para medidas métricas use todos os números ou frações decimais (por exemplo 60, 238, 91.6, 17.25). polegadas poderão ser expressas como números inteiros ou frações (por exemplo 17 1/4). Se estão a registar “pés”, então registem “pés” e “polegadas”, ao invés de frações decimais de “pés”.

## **Unidade de Medida**

Exemplos de unidades de medida incluem milímetros, centímetros, metros, polegadas, pés, litros, quilogramas, onças, pounds, centímetros cúbicos, pés quadrados, minutos, quilates e pixéis.

Abreviaturas das unidades de medida deverão ser feitas de acordo com a Norma ISO 31-0:1992, *quantidades e unidades* ou as Recomendações para símbolos métricos da Associação métrica dos EUA:

metro = m

centímetro = cm

grama = g

kilograma = kg

kilobyte = kb

megabyte = Mb

gigabyte = Gb

## **Tipo de medida**

exemplos de tipos de medidas incluem altura, largura, profundidade, comprimento, circunferência, diâmetro, volume, peso, área e running time .

## **Elementos adicionais**

Certas características adicionais poderão ser incluídas, se necessário

## **Extensão**

Extensão refere-se à parte da obra que vai ser alvo de medição. Exemplos de terminologia incluem: global/total, diâmetro, contraste (punção), folha,

suporte secundário, mat, mount, moldura, repetição de padrão, tampa, suporte, pegada, cartão, laid line e com suporte.

### **Qualificação de medidas**

Qualificação refere-se à palavra ou frase elaborada em relação à natureza da dimensão do trabalho. Exemplos de terminologia incluem: aproximado, vista, máximo, reunido, antes do restauro, grande, variável, canto ou esquina, arredondado e emoldurado.

#### **3.2.1.2.3 Vários tipos de obras**

Use as medidas apropriadas para descrever cada tipo de trabalho (obra). Tipos de descrições de medidas incluem: altura, largura, profundidade, diâmetro e circunferência, forma, peso, volume e área, tamanho, tempo, escala e medidas estruturais.

### **Altura e largura**

Expresse em primeiro lugar as medidas para obras bidimensionais, tais como desenhos ou pinturas, tais como altura pela largura.

Exemplo [pintura em painel]

Apresentação das medidas

46.1 X 60.9 cm (18 1/8 X 24 inches)

Campos controlados

Valor: 46.1; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 60.9; Unidade: cm; Tipo: largura

## **Profundidade**

Expresse as medidas para obras tridimensionais, tais como uma escultura, um peça de mobiliário, tais como altura pela largura pela profundidade.

Exemplo [vitral – painel de vidro colorido]

Apresentação das medidas

33.5 X 25.4 X 7.78 cm (13 3/16 X 10 X 3 1/16 inches)

Campos controlados

Valor: 33.5; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 25.4; Unidade: cm; Tipo: largura

Valor: 7.78; Unidade: cm; Tipo: profundidade

Para obras retangulares, as medidas para altura e a largura obtêm-se a partir do lado esquerdo e da base da obra. Para obtenção da profundidade mede-se a partir da parte inferior esquerda. Para obras com formas irregulares retiram-se as medidas grandes.

## **Diâmetro e circunferência**

Sempre que necessário aplica-se a obras como uma pintura em painel redondo ou um globo, registrando-se o diâmetro, circunferência, ou outra medida pertinente. Para um vaso ou outro objeto de cerâmica, regista-se a circunferência ou o diâmetro da base e da boca, se conhecida ou identificada.

Exemplos

[para uma pintura redonda]

Apresentação das medidas

89 cm (35 inches) (diâmetro)

### Campos controlados

Valor: 89; Unidade: cm; Tipo: diâmetro

[para um vaso em cerâmica]

### Apresentação das medidas

127 cm (50 inches) (circunferência na base); 139 cm (54 3/4 inches) (grande circunferência do corpo)

### Campos controlados

Extensão: base

Valor: 127; Unidade: cm; Tipo: circunferência

Extensão: corpo

Qualificador: a maior dimensão

Valor: 139; Unidade: cm; Tipo: circunferência

## **Forma**

Se temos estamos perante uma característica invulgar e distinta, registamos uma indicação do contorno, a forma, ou uma configuração característica da obra ou parte da obra, incluindo os seus contornos (por exemplo, dado que a maioria das pinturas sobre tela são retangulares, anote quando uma pintura sobre tela for oval). Exemplos de terminologia incluem *oval*, *cubo*, *esfera*, *retângulo*, *círculo* e *irregular*.

### Exemplos

[para um desenho ovalado]

### Apresentação das medidas

29.8 x 20.3 cm (11 3/4 x 8 inches) (oval)

### Campos controlados

Forma: oval

Valor: 29.8; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 20.3; Unidade: cm; Tipo: largura

[para um globo]

Apresentação das medidas

161.5 cm (63 5/8 inches) (circunferência, esfera)

Campos controlados

Forma: esfera

Valor: 161.5; Unidade: cm; Tipo: circunferência

[para caixa de madeira]

Apresentação das medidas

48.2 x 48.2 x 48.2 cm (16.5 x 16.5 x 16.5 inches) (cubo)

Campos controlados

Forma: cubo

Valor: 48.2; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 48.2; Unidade: cm; Tipo: largura

Valor: 48.2; Unidade: cm; Tipo: profundidade

Para obras de dimensões irregulares, a forma deverá ser apresentada pela maior altura, largura ou profundidade (sempre que conveniente).

Exemplos

Apresentação das medidas: 19.1 x 23.5 x 13.9 cm (7 1/2 x 9 1/4 x 5 1/2 inches)  
(irregular, maiores dimensões)

Campos controlados:

Forma: irregular

Qualificativo: maiores dimensões

Valor: 19.1; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 23.5; Unidade: cm; Tipo: largura

Valor: 13.9; Unidade: cm; Tipo: profundidade

## **Peso**

Incluir o peso da obra (trabalho) quando relevante (por exemplo, para uma moeda ou uma pedra megalítica)

Exemplo [pedra preciosa esculpida]

Apresentação das medidas: 31 mm (1 1/8 inch) (diâmetro), 7,32 g (.2354 troy ounce)

Campos controlados

Valor: 31; Unidade: mm; Tipo: diâmetro

Valor: 7.32; Unidade: gramas; Tipo: peso

## **Volume e área**

Incluir volume ou área sempre que necessário (por exemplo para uma piscina ou jardim)

Exemplo [para um jardim]

Apresentação das medidas: aproximadamente 5.18 metros quadrados (2 milhas quadradas) (área)

Campos controlados

Qualificativo: aproximadamente

Valor: 5.18; Unidade: metro quadrado; Tipo: área

## **Tamanho**

Incluir tamanho sempre que apropriado (por exemplo, para vestuário)

Exemplo [para um casaco]

Apresentação das medidas: unidade de medida para mulher E.U.A. 8;50 inches (127 cm) (largura de costas)

Extensão: costas

Valor: 127; Unidade: cm; Tipo: largura

Valor: 8; Unidade: unidade de medida para mulher E.U.A.; Tipo: tamanho

Para imagens digitais apresentar as medidas em pixéis. Para trabalho realizado em computador expressar as medidas em tamanho do ficheiro, normalmente em Kilobytes (Kb)

Exemplos [para uma obra (trabalho) digital]

Apresentação das medidas: 2100 x 1557 pixéis

Campos controlados:

Valor: 2100; Unidade: pixel; Tipo: altura

Valor: 1557; Unidade: pixel; Tipo: largura

[para uma obra realizada em computador]

Apresentação das medidas: 9585 Kb (tamanho do ficheiro)

Campos controlados:

Valor: 9585; Unidade: Kb; Tipo: tamanho do ficheiro

### **Formato da obra (trabalho)**

Sempre que for importante dar relevância a uma característica distinta do trabalho, dever-se-á descrever a configuração do mesmo, incluindo os formatos técnicos. Podemos incluir o formato para medições de design gráfico ou fotografias (por exemplo, formatos standardizados tais como *fotografia de gabinete* ou *vinheta*). Exemplos de terminologia podem incluir *cartão gabinete*, *vinheta*, *VHS*, *IMAX*, e *DOS*. Para alguns casos o formato do trabalho será o mesmo que Tipo de Trabalho.

Exemplo [para um rolo chinês]

Apresentação das medidas: 32 x 254.5 cm (12 5/8 x 100 1/4 polegadas) (rolo)

Campos controlados

Formato: rolo

Valor: 32; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 254,5; Unidade: cm; Tipo: largura

Exemplo [para um cartão de visita]

Apresentação das medidas: aproximadamente 8,25 x 5,72 cm (imagem formato cartão de visita); 10,16 x 6,35 cm (4 x 1/2 polegadas) (folha de papel)

Campos controlados

Formato: cartão-de-visita

Extensão: imagem

Qualificador: aproximadamente

Valor: 8,25; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 5,72; Unidade: cm; Tipo: largura

Extensão: papel

Qualificador: aproximadamente

Valor: 10,16; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 6,35; Unidade: cm; Tipo: largura

Exemplo [para um ficheiro digital]

Apresentação das medidas: 17488 kb (JPEG)

Campos controlados

Formato: JPEG

Valor: 17488; Unidade: kb; Tipo: tamanho do ficheiro

Exemplo [para uma cassete de vídeo]

Apresentação das medidas: 2 horas 32 minutos 40 segundos (VHS)

Campos controlados

Formato: VHS

Valor: 2; Unidade: horas | Valor: 32; Unidade: minutos | Valor: 40; Unidade: segundos | Tipo: tempo ocupado / percorrido

Exemplo [para uma instalação utilizando DVD]

Apresentação das medidas: 4 canais DVD, 100 minutos, instalado numa área de 418 metros quadrados

Campos controlados

Formato: DVD

Valor: 100; Unidade: minutos; Tipo: tempo ocupado / percorrido

Extensão: canais; valor: 4; Unidade: N/A; tipo: contagem

Extensão: instalação; valor: 418; Unidade: metros quadrados; tipo: área

## **Tempo**

Inclui tempo ocupado / percorrido e formatos técnicos para vídeos ou filmes (ver exemplos acima). Tempo gravado em minutos ou em horas, minutos, e segundos. Inclui fotogramas por segundo, se conhecido.

Exemplo [para um filme]

Apresentação das medidas: 239 pés, 35 mm, 153 minutos, 24 fotogramas por segundo (tempo percorrido)

Campos controlados

Formato: 35 mm

Valor: 239; Unidade: pés; Tipo: comprimento

Valor: 35; Unidade: minutos; Tipo: duração (tempo percorrido)

Valor: 24; Unidade: fotograma por segundo; Tipo: duração (tempo percorrido)

[para um DVD]

Apresentação das medidas: aproximadamente 122 minutos (DVD)

Campos controlados:

Formato: DVD

Qualificador: aproximadamente

Valor: 122; unidade: minutos; tipo: tempo percorrido (duração)

## Escala

Para desenhos arquitectónicos ou outro tipo de trabalhos que se considere apropriado, inclui escala, que é uma representação do rácio entre o tamanho da representação de algo e o tamanho real de algo (por exemplo, o tamanho de uma estrutura em desenho e a actual construção). Exemplos de terminologia incluem: *1:10*, *1/4 inch = 1 pé*, *1 para 1*; *tamanho natural*, *tamanho real* e *monumental*. Representar a escala como representada no objecto. Caso esteja representada em *pés* e *polegadas*, regista-se como tal. Para escalas numéricas (por exemplo, 1:10), para medições padrão utilizar a *base* para o lado esquerdo da equação, e o *target* para o lado direito da equação.

### [exemplo para um projecto (desenho) de arquitectura]

Apresentação das medidas: 61.6 x 97.2 cm (24 1/4 x 38 1/4 polegadas):

escala: 1 polegada = 10 pés

Campos controlados:

Valor: 61.6; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 97.2; Unidade: cm; Tipo: largura

Escala: numérica

Valor: 1; Unidade: polegada; Tipo: base

Valor: 10; Unidade: pés; Tipo: target

## Dimensões estruturais

Caso seja necessário, registre as dimensões estruturais tais como o fio e a trama (tecido), têxtil ou padrão de papel de parede, assim como o espaçamento entre as linhas verticais e o padrão horizontal que compõem a trama, se pertinente.

[exemplo para uma gravura do séc. XVII]

Apresentação das medidas: 13.3x20.6 cm (5 1/4 x 8 1/8 polegadas)(folha, página); 25mm (lado) (15/16 polegadas) (linhas verticais); 14 por 20 mm (7/8 polegadas) (padrão horizontal)

Campos controlados:

Extensão: folha de papel

Valor: 13.3; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 20.6; Unidade: cm; Tipo: largura

Extensão: linhas verticais

Valor: 25; Unidade: mm; Tipo: distância entre

Extensão: linhas horizontais por 20mm

Valor: 14; Unidade: N/A; Tipo: contagem

#### **3.2.1.2.4 - MEDINDO PARTES**

Esclarecer se apenas 1 medida é conhecida, quando apenas parte ou parte do trabalho (obra) foi alvo de medida, ou quando parte desse trabalho de medição poderá ser ambíguo.

Exemplos:

[exemplo para uma Capela]

Apresentação das medidas: 24 m (78 pés 9 polegadas) (altura)

Campos controlados:

Valor: 24; Unidade: m; Tipo: altura

[exemplo para uma Mesa]

Apresentação das medidas: 56.8 cm (22 3/8 polegadas) (diâmetro)

Campos controlados:

Valor: 56.8; Unidade: cm; Tipo: diâmetro

[exemplo para uma Políptico]

Apresentação das medidas: 183 X 187 cm (72 X 73 5/8 polegadas) (total); 105 (41 3/8 polegadas) (largura do painel central); 39 cm (15 3/8 polegadas) (largura de cada painel lateral)

Campos controlados:

Extensão: Total

Valor: 183; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 187; Unidade: cm; Tipo: largura

Extensão: painel central

Valor: 105; Unidade: cm; Tipo: largura

Extensão: painel lateral

Valor: 39; Unidade: cm; Tipo: largura

### ***Imagem e suporte***

Para trabalhos (obras) a 2 dimensões onde a imagem tem dimensões significativamente diferentes do suporte, incluem-se ambas as medidas, se conhecidas (por exemplo, para uma gravura, as duas dimensões da área impressa e da folha de papel, deverão ser incluídas).

[exemplo para uma gravura a água-forte]

Apresentação das medidas: 17.6 X 26.4 cm (6 15/16 X 10 3/8 polegadas) (área da mancha gráfica); 24.5 X 30.7 cm (9 5/8 X 12 polegadas) (papel)

Campos controlados:

Extensão: Mancha gráfica

Valor: 17.6; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 26.4; Unidade: cm; Tipo: largura

Extensão: Mancha gráfica

Valor: 24.5; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 30.7; Unidade: cm; Tipo: largura

### **Medindo Componentes**

Para trabalhos com múltiplas partes, registrar as dimensões dos seus componentes, incluindo contagem desses mesmos componentes.

#### *Exemplos*

[para uma tela]

Apresentação das medidas: composta por 14 painéis, 23x45 cm cada (9x17 3/4 polegadas)

Campos controlados:

Extensão: painéis

Valor: 4; Unidade: cm; Tipo: contagem

Valor: 23; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 45; Unidade: cm; Tipo: largura

### **(p.118)**

[para um conjunto de mesa]

Apresentação das medidas: 5 componentes; medidas dos castiçais 29,97x9,53cm (11 7/8x3 3/4 polegadas)

Campos controlados:

Extensão: componentes

Valor: 5; Unidade: N/A; Tipo: contagem

Extensão: castiçais

Valor: 29,97; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 9,53; Unidade: cm; Tipo: largura

### **Livros e manuscritos**

Para manuscritos e livros, registrar o número de volumes (se mais do que um), contagem de folhas (fólios) ou páginas (paginação) quando apropriado, as dimensões da mancha de texto, depois o número de colunas e linhas, se conhecidas. (para Relações entre parte-todo ver *discussão na Parte 1: trabalhos relacionados*; ver também *categorias para descrição de trabalhos de arte*, que regista a contagem de fólios e páginas dos manuscritos e outros componentes informacionais em subcategorias separadas. Objeto trabalho / componente

#### Exemplos

[para um manuscrito]

Apresentação das medidas: 468 folhas; mancha de texto: 17.78x23.18cm (7x9 1/8 polegadas); 2 colunas, 56 linhas

Campos controlados:

Extensão: mancha de texto

Valor: 17.78; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 23.18; Unidade: N/A; Tipo: largura

Extensão: folhas

Valor: 468; Unidade: N/A; Tipo: contagem

Extensão: colunas por página

Valor: 2; Unidade: N/A; Tipo: contagem

Extensão: linhas por página

Valor: 56 ; Unidade: N/A; Tipo: contagem

[para um livro raro]

Apresentação das medidas: 3 volumes, 274 páginas; mancha de texto: 47x32.2cm (18 1/2X12 11/16 polegadas)

Campos controlados:

Extensão: mancha de texto

Valor: 47; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 274; Unidade: cm; Tipo: largura

Extensão: páginas

Valor: 274; Unidade: N/A; Tipo: contagem

### **Medindo Grupos**

Para conjuntos de itens, registrar uma série de medidas, se conhecidas. Registrar o número de itens do grupo, se conhecido.

### **(p.119)**

Exemplos

[para um conjunto de desenhos de projeto]

Apresentação das medidas: 21 itens; série de folhas com tamanho que varia desde 28.3x41.2 cm até 35.9x66.4cm (11 1/8x16 1/4 até 14 1/8x26 1/8 polegadas)

Campos controlados:

Extensão: itens

Valor: 21; Unidade: N/A; Tipo: contagem

Qualificador: mais pequeno

Valor:28.3; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor:41.2; Unidade: cm; Tipo: largura

Qualificador: mais largo

Valor:39.5; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor:66.4; Unidade: cm; Tipo: largura

[para um conjunto de pontas de seta]

Apresentação das medidas: 56 itens; série de comprimentos que varia desde 36mm até 64mm (1 3/8 to 2 1/2 polegadas)

Campos controlados:

Extensão: itens

Valor: 56; Unidade: N/A; Tipo: contagem

Qualificador: mais pequeno

Valor:36; Unidade: mm; Tipo: comprimento

Qualificador: mais largo

Valor:64; Unidade: mm; Tipo: comprimento

[para um conjunto de desenhos de projecto, modelos, e outros itens provenientes de um gabinete de arquitetura; itens muito têm características muito diversas e as medidas não estão disponíveis]

Apresentação das medidas: 152 itens; dimensões variadas

Campos controlados:

Extensão: itens

Valor: 152; Unidade: N/A; Tipo: contagem

## **Medições em arquitetura**

Sempre que seja possível, registam-se as medidas de um trabalho de arquitectura. Por norma apenas medidas incompletas é que estão disponíveis. Se conhecido, registar alturas e áreas interiores. Se apenas uma parte das dimensões estão disponíveis (por exemplo, diâmetro de uma abóbada), explicar o que as medidas representam.

Exemplos

[para um templo]

Apresentação das medidas: 43.59m (143 pés) (diâmetro da abóbada); 43.59m (143 pés) (altura interior do chão à abóbada)

Campos controlados:

Extensão: abóbada

Valor: 43.59; Unidade: m; Tipo: diâmetro

Extensão: abóbada

Qualificador: interior

Valor:43.59; Unidade: m; Tipo: altura

### **(p.120)**

[Para um edifício comercial]

Apresentação das medidas: 418 metros quadrados (450 pés quadrados) (área interior)

Campos controlados:

Extensão: interior

Valor: 418; Unidade: metros quadrados; Tipo: área

#### **3.2.1.2.5. Medidas aproximadas**

Se as medições não podem ser precisas, registam-se as medidas a “olho nu” (medida estimada com recurso à visão, também chamada de medição de imagem visual; por exemplo, pintura a pastel frágil, pintura a fresco inacessível no teto).

*Exemplo*

[para uma aguarela]

Apresentação das medidas: 86x93.35 cm (34 1/4x36 3/4 polegadas) (medida a olho nu, moldura de protecção)

Campos controlados: moldura de protecção

Extensão: à vista

Valor: 86; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 93.35; Unidade: cm; Tipo: largura

Catalogadores de recursos visuais e outros que não estejam a obter as medições a partir do original, não deverão apresentar medidas aproximadas, ao invés disso deverão usar medições provenientes do repositório do objecto ou outra fonte autorizada.

### **3.2.1.2.6. Arredondamento**

Sempre que na medição de um objecto surgirem dois números decimais, arredondar sempre para o número imediatamente seguinte. Para polegadas, arredondar sempre para a polegada seguinte. Pequenos objectos deverão ser medidos com maior precisão (por exemplo, em milímetros para o sistema métrico, ou para o seguinte 1/16 de uma polegada). Para trabalhos de grandes dimensões poderá ser arredondado de forma mais grosseira (por exemplo, para metros em medições com utilização do sistema métrico e para pés ao invés de polegadas). A precisão da medição de trabalhos poderá variar dependendo das necessidades e dos recursos da instituição catalogadora; é importante para a instituição seguir regras consistentes no que diz respeito ao arredondamento.

Catalogadores de recursos visuais e outros que não estejam a obter medições a partir do original não deverão aplicar o sistema de arredondamento, ao invés deverão registar as medidas a partir de recursos autorizados.

### **3.2.1.2.7 Conversão de medidas**

Medir objectos utilizando o sistema métrico, sempre que possível e converter polegadas para pés. As medições realizadas com o sistema métrico são por norma mais precisas do que as medições obtidas através da utilização do sistema de pés e

polegadas. Assim, se as medições forem obtidas a partir de pés e polegadas e depois convertidas para o sistema métrico darão a impressão de maior precisão.

**(p.121)**

### **3.2.2 Regras para materiais e técnicas**

#### *3.2.2.1. Algumas regras para materiais e técnicas*

O registo de Materiais e Técnicas é aconselhável. Especificar a matéria, os materiais ou as substâncias utilizadas para a criação do trabalho e o seu processo, técnica, implementos utilizados para aplicar ou dar forma ao material, como adequado.

#### **Singular Vs Plural**

Na maior parte dos casos apresentar os termos para materiais e técnicas no singular.

*Exemplos:*

Material: tinta

Material: pintura a óleo

Material: carvão vegetal

Material: verniz

Material: papel manufacturado

Material: tela

Material: madre de pérola

Material: gravura

Material: douramento

Quando apropriado utilizar os termos no plural ao invés do singular; isto é, utilizar terminologia que reflecta as características do objecto que está a ser catalogado. Por exemplo, se várias penas foram aplicadas como material, o termo “penas” no plural terá de ser usado, especialmente no campo visível (por exemplo, *pulseira de couro frisada, com três penas de águia*).

#### **Utilização de maiúsculas e abreviaturas**

Por uma questão de clareza e inteligibilidade para o utilizador final, não deverão ser usadas abreviaturas. Apenas usar apenas em casos de excepção, quando o material é distinguido por um nome próprio, como por exemplo *mármore carrara*, ou é conhecida pelo seu nome de marca, tal como *Formica™*. Não fazer uso de nomes de marcas a não ser que o material seja exclusivamente ou inicialmente conhecido dessa forma.

*Exemplos:*

Material: carvalho

Material: tinta da Índia

Material: Cor- Tem steel™

Material: papíro

Material: cimento impregnado com polímero

### **Linguagem dos Termos**

Use terminologia na linguagem do processo de catalogação (Inglês nos EUA). Utilize termos não-ingleses quando não existir termo na língua inglesa no contexto das Belas Artes ou na Cultura Material. Incluir os sinais diacríticos apropriados.

**(p.122)**

*Exemplos:*

Material: marfim

Material: cartão

Material: vitral

Material: papel-machê

Material: *pisé*

Material: *arriccio*

### **3.2.2.2. Recomendações adicionais para Materiais e Técnicas**

#### **3.2.2.2.1 Syntax**

Para visualização use a ordem natural. Listar meio ou media em primeiro lugar, seguido do suporte (se necessário). Caso não exista suporte, como na escultura, apresentar apenas o médio. Fazer índice de materiais e técnicas se necessário para facilitar a pesquisa e recuperação de informação. (nos exemplos abaixo, índice de técnicas e materiais são incluídos juntamente com o índice de termos, no entanto, algumas instituições poderão omiti-los ou inseri-los no mesmo campo “material”, por processo de repetição: ver também visualização e índices abaixo.

*Exemplos:*

[para uma pintura abstracta]

Materiais e técnicas apresentadas: óleo sobre tela

Campos controlados:

Materiais: pintura a óleo ● tela

Técnica: pintura

[para uma escultura]

Materiais e técnicas apresentadas: mármore

Campos controlados:

Materiais: mármore

Técnica: escultura

### **Ordenação entre vários media**

Se mais do que uma técnica ou meio foram utilizados para criar a obra, lista-los pela ordem mais lógica.

### **PELA SEQUÊNCIA DE APLICAÇÃO**

Se a sequência de aplicação dos materiais ou meios pode ser conhecida através de análise, examinação ou documentação, listagem de materiais e técnicas pela ordem de aplicação. No exemplo abaixo, grafite foi aplicado em 1.º lugar e a lavagem foi aplicado no fim.

*Exemplo*

[para um esboço]

Materiais e técnicas apresentadas: Grafite, Caneta e tinta preta, com lavagem a cinza em papel branco

Campos controlados:

Materiais: Grafite ● Tinta ● Grafite ● Lavagem ● Papel Branco

Técnica: Desenho ● Técnica de lavagem

### **Pela importância**

Se a importância ou proeminência de materiais ou técnicas for óbvia, liste-os por essa ordem. No exemplo abaixo, a quadratura é considerada menos importante do que os materiais utilizados para criar a imagem.

*Exemplo*

[para um desenho preparatório]

Materiais e técnicas apresentadas: Giz e Lavagem, quadrado em Giz, em preparado de papel

Campos controlados:

Materiais: Giz ● Lavagem ● Preparado de papel

Técnica: Desenho ● Quadrado

### **3.2.2.2 Terminologia sugerida**

Use as seguintes convenções e terminologia.

#### Materiais

Para materiais, registrar a matéria, os materiais ou substâncias utilizadas na criação da obra. Exemplos de terminologia que poderá ser incluída *tela, vidro, bronze, mármore, madeira, álamo, carvão vegetal, verniz martin, papel manufacturado, pintura, têmpera de ovo, tinta, tinta de ferro, som e monitor*

#### Técnicas

Para técnicas, processo de registo, técnicas de implementação aplicadas ou formato de materiais na criação de uma obra de arte ou arquitectura. Exemplos de

terminologia incluem: *desenho, pintura, escultura, moldagem, moldagem pelo processo cera perdida, processo moldagem com um toco, alisamento, gravura, gravura a água-forte, douramento, tecelagem, construção com armação de madeira, pau-a-pique, cinzel, escova, faca de paleta, animação por computador e instalação de vídeo*. Algumas instituições não exigem a Técnica como campo obrigatório.

#### Elementos adicionais

Algumas instituições podem desejar visualizar e indexar informações adicionais sobre materiais e técnicas, com base nas necessidades locais. Se necessário adicionar informação conforme definido abaixo.

### **EXTENSÃO/MEDIDA/DIMENSÃO/TAMANHO**

Extensão refere-se a uma parte específica de uma obra composta por um determinado material ou criado utilizando uma técnica particular. Exemplos de terminologia incluem geralmente, superfície, base, placa, painel inferior, jaqueta e saia.

### **TIPO DE MATERIAL**

Para materiais, podem requerer a recuperação de dados separada sobre a comunicação e o suporte do qual são aplicados. Esta distinção conhecida como meio e suporte, é normalmente importante para obras bi-dimensionais, incluindo pinturas, desenhos e gravuras.

### **MEIO**

Meio é o material aplicado ao suporte. Exemplos de terminologia incluem tinta, pintura, pastéis, aguarela, carvão vegetal, verniz Martin, madrepérola, têmpera de ovo, tinta a óleo, folha de ouro, tinta de ferro dourado, bronze, guache, lápis de cor, osso de veado, cinábrio, ametista e grafite.

### **SUPORTE**

O suporte é a superfície sobre a qual os meios de comunicação são aplicados. Exemplos de terminologia incluem lona, painel de carvalho, papel

de tecido, madeira, cobre, vidro, mármore, álamo/choupo, linho, serapilheira/estopa, painel de núcleo de poliestireno, formica, e fibra de vidro.

## **DIVISÕES DAS TÉCNICAS**

Para técnicas, algumas instituições podem requerer a recuperação de dados separados em processos técnicos e ferramentas. Para mais discussão sobre esta questão, ver Categorias para a descrição de obras de arte: materiais e técnicas.

## **PROCESSO/MÉTODO**

O processo refere-se ao meio, ao método, ao processo ou à técnica pelo qual um material foi usado na criação da obra. Exemplos de terminologia incluem desenho, pintura, fresco, escultura, cera reciclada, esfuminho, picagem, cinzelagem, gravação, douramento, tecelagem, trabalho em metal, sobrepintura, montagem, incrustação, colagem, figura vermelha, construção de metade da madeira.

## **UTENSÍLIO**

O Utensílio refere-se a qualquer utensílio ou ferramenta usada para criar a obra. Exemplos de terminologia incluem, escova, caneta, lápis, roleta, compasso, cinzel, borracha, motosserra, canivete, caneta de feltro, tecidos de tear, buril, escova de sabre, goiva e dedos.

### **3.2.2.2.3 VÁRIOS TIPOS DE OBRAS**

Use as descrições de materiais e técnicas adequadas para o trabalho manual/à mão, de acordo com as recomendações abaixo:

## **PINTURAS**

Para pinturas, incluir comunicação e suporte. Em alguns casos, tal como acontece com pinturas de parede, o termo é usado para indicar o material ou materiais de que é feita a obra e pode ser o mesmo TIPO DE OBRA (por exemplo, fresco).

Exemplos

[para um banner/cartaz]

**Materiais e técnicas de visualização:** tinta a óleo sobre tela de linho

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta a óleo . tela de linho

**Técnica:** pintura

[para um retábulo]

**Materiais e técnicas de visualização:** tinta de têmpera de ovo com halos de folha de ouro no painel

**Campos controlados:**

**Materiais:** têmpera de ovo . folha de ouro . painel de madeira

**Técnicas:** pintura . ferramentas de ouro

[para uma pintura mural]

**Materiais e técnicas de visualização:** fresco

**Campos controlados:**

**Material:** fresco

**Técnica:** pintura a fresco

## DESENHOS E AGUARELAS

Para desenhos e aguarelas, incluir comunicação e suporte. Técnicas, processos e utensílios (por exemplo, caneta) deve ser incluída, conforme o caso. Para desenhos incluir a cor se for invulgar ou significativo (ver cor, abaixo), mas geralmente não incluir cor para aguarelas.

Exemplos

[para um desenho]

**Materiais e técnicas de visualização:** caneta e tinta castanha no papel marfim colorido

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta . papel

**Técnicas:** caneta . desenho

Exemplos

[para um desenho]

**Materiais e técnicas de visualização:** ponto de prata, com giz branco aumentando, em papel preparado a cinza-prata

**Campos controlados:**

**Materiais:** giz . papel preparado

**Técnicas:** ponto de prata . heightening . desenho

[para uma aguarela]

**Materiais e técnicas de visualização:** aguarela sobre papel Arches

**Campos controlados:**

**Materiais:** aguarela . papel Arches

**Técnica:** pintura

## GRAVURAS/ESTAMPAS

Para gravuras/estampas, a visualização pode referir somente à técnica, se for o caso (por exemplo, gravura). Se houver várias técnicas ou o suporte for invulgar/pouco habitual, incluir esta informação para evitar ambiguidade. Os termos podem repetir um termo que também é usado para designar o TIPO DE OBRA

exemplo *litografia*

[para uma gravura moderna]

**Materiais e técnicas de visualização:** litografia

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta . papel

**Técnica:** litografia

[para uma iluminura]

**Materiais e técnicas de visualização:** gravura, cinzel, e ponta seca em pergaminho

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta . pergaminho

**Técnicas:** gravura . ponta seca . cinzel

[para uma fotografia]

**Materiais e técnicas de visualização:** impressão de albume

**Campos controlados:**

**Material:** papel de platina

**Técnicas:** processo de glicerina . fotografia

## ESCULTURA E OUTRAS OBRAS TRIDIMENSIONAIS

Para esculturas, registre/grave o material primário (por exemplo, bronze ou mármore); incluir a técnica se for invulgar para evitar ambiguidade. Para esculturas, máscaras, e outras obras tri-dimensionais compostas por vários/múltiplos materiais, se houver muitos materiais para listar, incluir os materiais mais proeminentes ou os mais importantes.

Exemplos

[para uma escultura moderna]

**Materiais e técnicas de visualização:** bronze

**Campos controlados:**

**Material:** bronze

**Técnica:** processo de cera reutilizada

[para uma escultura do Séc. 19]

**Materiais e técnicas de visualização:** mármore branco Carrara numa base de granito cinza

**Campos controlados:**

**Extensão:** estátua

**Material:** mármore Carrara

**Material:** granito

**Técnica:** cinzeladura

[para uma máscara africana]

**Materiais e técnicas de visualização:** madeira pintada com rafia, metal e caulim

**Campos controlados:**

**Materiais:** madeira . rafia . metal . caulim . tinta

**Técnicas:** cinzelagem . costuras . colagem . pintura

[para um modelo automóvel]

**Materiais e técnicas de visualização:** modelação de deposição fundida

**Campos controlados:**

**Material:** policarbonato

**Técnica:** modelação de deposição fundida

## LIVROS E MANUSCRITOS

Para livros raros, manuscritos e livros de artistas modernos, registre/grave os materiais dos fólhos ou os conteúdos. Incluir a imagem das obras de arte retratadas no livro, se for desconhecido (por exemplo, iluminuras num manuscrito). Incluir informação acerca do método de construção ou dos materiais e a forma como o texto foi produzido, se conhecido e se for significativo.

Exemplos

[para um panfleto/prospeto]

**Materiais e técnicas de visualização:** impressão tipográfica no papel amarelo pálido

**Campos controlados:**

**Material:** papel

**Técnica:** impressão tipográfica

[para livro raro]

**Materiais e técnicas de visualização:** gravura em papel encadernado em caixa

**Campos controlados:**

**Material:** tinta . papel

**Técnicas:** gravura . encadernado

[para um manuscrito]

**Materiais e técnicas de visualização:** tinta e têmpera em pergaminho(iluminuras), pele e prata (encadernado)

**Campos controlados:**

**Extensão:** fólhos e iluminuras

**Materiais:** tinta . têmpera . pergaminho

**Técnicas:** caligrafia . pintura

**Extensão:** encadernado

**Materiais:** couro . prata

**Técnicas:** caligrafia . pintura

## MÓVEIS E DETALHES ARQUITETÓNICOS

Para móveis, os componentes arquitetónicos, janelas, telas, e outras obras, incluem os materiais primários, que irão variar de acordo com a complexidade da obra. Incluir a técnica se for invulgar ou significativo.

Exemplos

[para um báu/arca/cofre]

**Materiais e técnicas de visualização:** ácer

**Campos controlados:**

**Material:** ácer

[para um sofá]

**Materiais e técnicas de visualização:** carvalho folheado com pau-rosa, suportes de/em bronze, forro/estofos em crina de cavalo

**Campos controlados:**

**Materiais:** carvalho . pau-rosa . bronze . crina de cavalo

**Técnica:** folheamento

[para uma tela em vitral]

**Materiais e técnicas de visualização:** vitral em moldura de madeira de árvores frutíferas

**Campos controlados:**

**Materiais:** vitral . chumbo . madeira de árvores frutíferas

## OBRAS EM CERÂMICA E VIDRO

Para vasos e outros tipos de cerâmica e obras de vidro, registre/grave a imagem multimédia e as técnicas conforme o caso para a composição da obra. Os termos do estilo da lista, tais como uma figura negra, quando se referem a uma técnica. Se o estilo for gravado aqui, deve ser repetido no elemento ESTILO.

Exemplos

[para um pote]

**Materiais e técnicas de visualização:** argila

**Campos controlados:**

**Material:** argila

**Técnica:** moldagem

[para uma jarra]

**Materiais e técnicas de visualização:** vidro fundido a sopro

**Campos controlados:**

**Material:** vidro fundido a sopro

[para um prato com peanha]

**Materiais e técnicas de visualização:** cerâmicas pintadas e vitrificadas/vidradas

**Campos controlados:**

**Materiais:** cerâmicas . pintura . vidrado

**Técnica:** moldagem

## JÓIAS E OBRAS UTILITÁRIAS

Incluir os materiais primários e as técnicas para as jóias, acessórios de traje, obras que servem para o consumo de alimentos, obras litúrgicas e outras obras preciosas e utilitárias. Explicar sempre o uso dos materiais, sempre que necessário para evitar ambiguidades.

Exemplos

[para um colar]

**Materiais e técnicas de visualização:** obra de ouro em baixo relevo

**Campos controlados:**

**Material:** ouro

**Técnica:** baixo-relevo

[para uma caixa de rapé]

**Materiais e técnicas de visualização:** cobre laminado e ouro com inscrições de concha e madrepérola

**Campos controlados:**

**Materiais:** cobre . ouro . concha . madrepérola

**Técnicas:** laminar. incrustar . soldar

[para uma taça/cálice]

**Materiais e técnicas de visualização:** placa de prata sobre cobre, com pedras semipreciosas

**Campos controlados:**

**Materiais:** cobre . prata . pedras semipreciosas

**Técnicas:** fundição. Niquelagem francesa/chapeamento francês

## ARQUITETURA

Para arquitetura, incluir os materiais primários exteriores e interiores. Incluir referências aos métodos de construção ou à forma de construção. Incluir a planta/a estrutura, ou o plano, se conhecido.

Exemplos

[para um edifício de escritórios/prédio?]

**Materiais e técnicas de visualização:** estrutura em aço com painéis de vidro

**Campos controlados:**

**Materiais:** aço . vidro

**Técnica:** estrutura de aço . parede com cortina de vidro

[para uma casa]

**Materiais e técnicas de visualização:** estrutura em madeira e adobo, com telhado de telha vermelha

**Campos controlados:**

**Extensão:** estrutura

**Material:** madeira

**Extensão:** paredes

**Material:** adobo

**Extensão:** telhado

**Material:** estrutura em madeira

[para uma igreja]

**Materiais e técnicas de visualização:** plano/projeto da cruz grega, pedra calcária, arenito, rolamento de alvenaria

**Campos controlados:**

**Materiais:** pedra calcária . arenito

**Técnicas:** plano/projeto da cruz grega . paredes ??? . abóbada .

-----???

## TEXTÉIS E VESTUÁRIO

Para têxteis incluir a composição das fibras. Incluir as técnicas, como a referência par o acabamento do tecido (por exemplo, cetim), se conhecido.

Exemplos

[para um avental]

**Materiais e técnicas de visualização:** linho

**Campos controlados:**

**Material:** linho

**Técnica:** tecelagem

[para uma mola (tecido tradicional do Panamá)]

**Materiais e técnicas de visualização:** aplicação de algodão

**Campos controlados:**

**Material:** algodão

**Técnica:** aplicação

[para um traje]

**Materiais e técnicas de visualização:** seda de cetim com padrão de *stencil* tingido, bordado a fio de ouro.

**Campos controlados:**

**Material:** seda . corante . fio de ouro

**Técnica:** tecelagem do cetim . tingimento com *stencil* . bordado

## ARTE PERFORMATIVA E INSTALAÇÕES

Para arte performativa e outros trabalhos efémeros, incluir uma simples descrição genérica, como alternativa, pode ser incluída uma descrição mais complexa, se conhecida. Incluir obras ou outros objetos que são usados como materiais (por exemplo, cadeira de metal no exemplo seguinte).

Exemplos

[para uma instalação]

**Materiais e técnicas de visualização:** instalação multimédia

**Campos controlados:**

**Material:** multimédia

**Técnica:** instalação

[para arte performativa]

**Materiais e técnicas de visualização:** palco de madeira, fonógrafo, um modelo humano – ator, cadeira de metal

**Campos controlados:**

**Materiais:** palco de madeira . fonógrafo . ator . cadeira de metal

[para uma instalação]

**Materiais e técnicas de visualização:** projeção de vídeo de quatro canais com som

**Campos controlados:**

**Materiais:** vídeo . som . equipamento audiovisual

**Técnica:** instalação . projeção

## FILME E VIDEO

Para o vídeo ou imagens em movimento, registre a imagem multimédia específica e o áudio e as técnicas de vídeo, se conhecer. O material deve ser o mesmo que o do Tipo de Obra. O formato desta imagem multimédia também é importante, ver Medidas acima.

Exemplos

[para uma cassete de video]

**Materiais e técnicas de visualização:** cassete a preto e branco com som

**Campos controlados:**

**Materiais:** cassete de vídeo . som

**Técnica:** preto e branco

[para uma película de animação]

**Materiais e técnicas de visualização:** nitrato(celuloide), courvoisier em fundo de madeira folheada

**Campos controlados:**

**Materiais:** filmes de nitrato . folheado a madeira

**Técnica:** courvoisier???

## ELETRÓNICA E IMAGEM DIGITAL

Incluir termos apropriados para obras eletrónicas. Para computadores gráficos, as técnicas podem combinar conceitos de vários meios de comunicação. O material pode ser o mesmo do Tipo de Obra. Para uma discussão sobre o formato, ver medições acima.

Exemplos

[para uma imagem digital]

**Materiais e técnicas de visualização:** imagem digital

**Campos controlados:**

**Material:** imagem digital

[para sítios na web]

**Materiais e técnicas de visualização:** código de rede interativo, servidor com base de dados e aplicações JAVA

**Campos controlados:**

**Materiais:** códigos de computador . imagens digitais . audio

**Técnicas:** HTML . FLASH . em rede . interativo

### 3.2.2.2.4 MATERIAIS E TÉCNICAS PARA PEÇAS /PARTES/COMPONENTES

Se uma outra for construída por várias partes de materiais diferentes, explicar isso claramente na visualização.

Exemplos

[para um anel]

**Materiais e técnicas de visualização:** granada numa configuração de ouro

**Campos controlados:**

**Material:** granada . ouro

**Técnicas:** fundição

[para uma lanterna/lâmpada]

**Materiais e técnicas de visualização:** base de bronze, máscara de vidro de chumbo

**Extensão:** base

**Materiais:** bronze

**Extensão:** sombra  
**Materiais:** máscara de vidro

[para uma carpete]

**Materiais e técnicas de visualização:** lã e seda

**Materiais:** lã . seda

**Extensão:** urdidura e trama

**Material:** algodão

**Extensão:** global

**Técnica:** tecelagem . nós simétricos

### 3.2.2.2.5 GRUPOS

Para um grupo de obras, descrever todos os materiais e técnicas usadas para criar itens no grupo. Se existirem muitos para descrever, liste o mais importante ou os materiais mais típicos e técnicas evidentes no grupo.

Exemplo

[para grupos de desenhos]

**Materiais e técnicas de visualização:** caneta e tinta em papel, giz sobre papel, têmpera sobre placa/quadro estudantil

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta . papel

**Técnicas:** caneta . desenho

**Materiais:** giz . papel

**Técnicas:** desenho

**Materiais:** têmpera . placa/quadro estudantil

**Técnica:** pintura

### 3.2.2.2.6 COMUNICAÇÃO INCERTA E ALTERNADA

Indicar claramente se a incerteza existe em relação aos materiais dos quais o trabalho é feito. Observe/note quando um suporte ou outra característica em relação à obra foi perdida, destruída ou alterada (por exemplo, transferido para tela/lona). SE um determinado meio é desconhecido, liste um mais geral. Por exemplo, usar a fotografia colorida se a técnica for incerta ou se o processo for de transferência de tinta, *Kodachrome*, *Kodacolor*, e assim sucessivamente. Quando existirem múltiplas possibilidades, indexe cada uma delas.

Exemplos

[para uma pintura de um retrato, a têmpera é indexada como um material e a incerteza é explicada na visualização]

**Materiais e técnicas de visualização:** óleo ou óleo e têmpera sobre painel transferido para tela/lona

**Campos controlados:**

**Materiais:** pintura a óleo . têmpera . painel. Tela/lona

[para uma travessa/bandeja]

**Materiais e técnicas de visualização:** provavelmente porcelana de pasta mole

**Campos controlados:**

**Material:** porcelana de pasta mole

### 3.2.2.2.7 COR

Se a cor da obra for invulgar ou importante, anote a cor, a tinta, ou o tom do material de que a obra é composta. Quando extremamente necessário os registos da cor são obrigatórios, uma cartela de cores deve ser mantida para comparação. Se a cor tem um significado iconográfico ou simbólico, grave/registe -o também no elemento ASSUNTO.

Exemplos

[para uma estátua]

**Materiais e técnicas de visualização:** granito cinza

**Campos controlados:**

**Materiais:** granito | **Cor:** cinza

**Técnica:** escultura

[para um desenho]

**Materiais e técnicas de visualização:** caneta e tinta preta e giz de cor castanha na cor-marfim de papel *laid*

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta | **Cor:** preta

**Materiais:** papel *laid* | **Cor:** marfim

**Técnica:** caneta . desenho

[para uma peça de vestuário]

**Materiais e técnicas de visualização:** seda azul chinesa com samita vermelha aplicada

Campos controlados:

#### **EXTENSÃO: GLOBAL/TOTAL**

**Materiais:** seda chinesa | **Cor:** azul

**Técnica:** tecelagem

**Extensão:** aplicações

**Materiais:** samita | **Cor:** vermelho

#### **3.2.2.2.8 MARCAS**

Para obras em papel e consoante o caso de outras obras, incluir a descrição e a identificação de marcas d'água, selos e estacionários e outras marcas ou aplicada ao material antes de ele ter sido trabalhado numa obra de arte, se conhecido. As marcas são uma característica do material, geralmente em suporte de papel; normalmente não fazem parte da criação artística. A localização da marca na obra pode ser visível.

Exemplos

[para uma estampa]

**Materiais e técnicas de visualização:** gravura em papel colado, marca d'água no lado esquerdo: papel ministro

**Campos controlados:**

**Material:** papel colado

**Marca:** papel ministro

**Material:** tinta

**Técnica:** gravura

[para uma desenho]

**Materiais e técnicas de visualização:** caneta e tinta de sépia em papel colado, marca d'água, estrela em círculo com cruz (como *Briquet* 6088)

**Campos controlados:**

**Material:** papel colado

**Marca:** *Briquet* 6088: estrela em círculo com cruz

**Fonte:** Briquet, C. -M. Les filigranes: dictionnaire historique des marques du papier dès leur apparition vers 1282 jusqu'en 1600. A facsimile of the 1907 edition with supplementary material contributed

by a number of scholars. Edited by Allan Stevenson. Amsterdam: Paper Publications Society, 1968.

**Material:** sépia

**Técnica:** desenho

Se a marca for publicada numa autoridade, fazer a referência à autoridade, (por exemplo, *Briquet* em baixo). A citação completa da fonte deve estar disponível, idealmente num ficheiro bibliográfico de autoridade.

### 3.2.3 REGRAS PARA O ESTADO DE OBRA E EDIÇÃO

#### 3.2.3.1 BREVES REGRAS PARA O ESTADO DA OBRA

Para gravuras e eventualmente para outras obras produzidas em múltiplos (agrupadas), registre uma indicação de relação da obra com outros estados da mesma obra, se conhecido. Qualquer fase no desenvolvimento de uma placa de impressões tomadas é um estado: um novo estado ocorre quando a matriz /placa é alterada (por exemplo, linhas são adicionadas ou apagadas).

#### MAIÚSCULAS E ABREVIATURAS

Para evitar abreviaturas, exceto para abreviaturas para números (por exemplo, usar o 2.<sup>o</sup> ao invés de segundo). Use letras minúsculas.

Exemplos [para uma estampa]

**Visualização do estado:** 3.<sup>o</sup> estado

**Visualização do estado:** 2.<sup>o</sup> de oito estados

**Visualização do estado:** prova de artista

#### IDIOMA/LÍNGUA DOS TERMOS

Usar numerais ordinais (por exemplo, 4.<sup>o</sup>) e numeral cardinal árabe (por exemplo, 5), conforme o caso. Registre outra terminologia na língua do registo do catálogo. (Inglês nos Estados Unidos). Se não existir nenhum termo em inglês, devem ser usados outros termos que não o inglês, incluir as marcas diacríticas apropriadas.

Exemplos [para uma estampa]

**Visualização do estado:** 4.º e 5.º estados

**Visualização do estado:** prova de impressão

**Visualização do estado:** pronto para impressão

**Visualização do estado:** fora de comercialização

### 3.2.3.2 RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA ESTADO

#### 3.2.3.2.1 SINTAXE

Para visualizar use a ordem natural da palavra. Liste a taxa/a relação do estado das obras para o número total de estados conhecidos (por exemplo, 3.º de 5 estados). Se o número do estado for desconhecido, listar a indicação numérica do estado (por exemplo, 3.º estado). Para estados não numerados, registre o termo apropriado.

**Estados conhecidos:** 5

**Estado de visualização:** prova de impressão

**Identificação do estado:** prova de impressão

**Estados conhecidos:** N/A

#### 3.2.3.2.2 TERMINOLOGIA SUGERIDA

Use as seguintes convenções e terminologia

#### INDICADORES NUMÉRICOS

Para a maioria das indicações do estado, registre as referências numéricas, como descrito na Sintaxe.

#### NOME PARA ESTADOS

Para estados nomeados use a seguinte terminologia.

#### PROVA DE ARTISTA

Usar a prova de artista, também conhecido como teste de artista, para impressões especificamente impressas para o artista e excluídos da

numeração de uma edição. Na impressão, pode achar que é abreviado como AP ou EA, e numerada com um número de edição, de acordo com o número retirado das provas de artista (por exemplo, AP 2/12).

### **PRONTO PARA IMPRESSÃO**

Usar ***Bon à tirer***, ocasionalmente conhecido como pronto para imprimir, para a aprovação da prova pelo artista para estabelecer o padrão na edição de todas as impressões.

### **PROVAS PARA IMPRESSÃO**

Usar provas de impressão para impressões impressas como testes para a impressora e excluídos da numeração de uma edição abreviada encontrar PP na impressão.

### **TIRAGEM**

Usar *hors de commerce*, significa tiragem da edição comercial, para provas que foram excluídas da numeração de uma edição, originalmente não tinha como objetivo a venda ...

### **PAG. 137**

(...) venda, não são provas de artista, provas de impressão ou prontas para impressão. Na impressora poderá encontrar a abreviatura HC.

### **TERMOS ADICIONAIS**

Além do AAT, do CDWA e dos manuais padrão, e sítios *web* relacionados com a gravura da impressão podem servir como fontes para terminologia adicional acerca do estado (por exemplo, *The National Gallery of Art's Gemini G.E.L.*: Catálogo explicativo on-line em <http://www.nga.gov/gemini/glossary.htm>). Se nenhuma fonte publicada estiver disponível, referir a inscrição da obra, se possível.

#### **3.2.3.2.3 AMBIGUIDADE E INCERTEZA**

Se os acadêmicos/estudiosos entendidos discordam ou têm incerteza acerca do estado, indique-o claramente na visualização.

Exemplo

**Visualização do estado:** eventualmente terceiro de quatro estados

**Campos controlados:**

**Identificação do estado:** três

**Estados conhecidos:** 4

Se não souber o total dos estados, incluir o estado conhecido e omitir o número total dos estados

Exemplos

**Visualização do estado:** segundo estado

**Campos controlados:**

**Identificação do estado:** 2

**Estados conhecidos:** desconhecido

**Visualização do estado:** estado final

**Campos controlados:**

**Identificação do estado:** final

**Estados conhecidos:** desconhecido

### 3.2.3.2.4 FONTES DOS ESTADOS

Se os acadêmicos/estudiosos/entendidos discordam sobre o pedido ou o número dos estados, ou quando um único estudo acadêmico fornece a indicação do estado, incluir uma breve referênbcia ao catálogo explicativo ou a outra fonte que usou para identificar o estado, (por exemplo, *Robison* (1986) . A citação completa deverá estar disponível, idealm ente, num arquivo biluiográfico de autoridade.

Exemplo

**Visualização do estado:** 1.º de 3 estados (*Robinson*(1986))

**Campos controlados:**

**Estado de identificação:** 1

**Estados conhecidos:** 3

Fonte: Robinson, Andrew. *Early Architectural Fantasies: a catalogue Raisonée of the Piranesi Etchings*. Washington, DC: National Gallery of Art, 1986.

### 3.2.3.3 BREVES REGRAS PARA EDIÇÃO

Para impressões e outras obras produzidas em múltiplo, se conhecido/ se tiver conhecimento, registre a edição, que é uma anotação que identifica uma impressão específica ou outra obra no contexto de uma número limitado de idênticos ou e obras muito semelhantes efetuados ou em fascículos ao mesmo tempo, e da mesma matriz (por exemplo, 2/50). Para livros, se conhecido/ se tiver conhecimento, registrar a posição da emissão da obra em relação às edições anteriores e subsequentes (por exemplo, 2.ª edição). Uma nova edição de um livro, deve envolver revisões substantivas para o conteúdo intelectual da obra, incluindo as alterações do texto ou ilustrações.

### MAIÚSCULAS E ABREVIATURAS

Evitar abreviaturas, exceto para numerais ordinais (por exemplo, use 3 em vez de 3.º). Use letras minúsculas exceto quando um termo incluir um nome próprio.

Exemplos

**Visualização do estado:** 46/500

**Campos controlados:**

**Visualização do estado:** 3.ª edição

**Visualização do estado:** Edição vitória

### LÍNGUA DOS TERMOS

Use o numeral cardinal árabe (por exemplo, 5) e números ordinais (por exemplo, 4.º), conforme o caso. Registe a terminologia na língua do registo do catálogo (Inglês nos Estados Unidos). Incluir as marcas diacríticas apropriadas. Se houver uma indicação de edição da obra, transcrevê-la com precisão, na língua original (transliterar para o alfabeto romano quando necessário).

Exemplos

**Visualização do estado:** 4/50

**Visualização do estado:** Edição Müller

## 3.2.3.4 RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA EDIÇÃO

### 3.2.3.4.1 SINTAXE

#### PARA IMPRESSÕES

Para impressões digitais ou outras obras publicadas várias vezes ao mesmo tempo, registre um número fracionado. Registre o número de impressões, remeter na diagonal???barra invertida(/), e o tamanho/quantidade da edição (por exemplo, 51/250).

Exemplo

[para uma impressão]

**Visualização do estado:** 3/20

**Campos controlados:**

**Número de impressão:** 3

**Tamanho/Quantidade da edição:** 20

---

#### PARA LIVROS

Para livros e outros trabalhos produzidos no contexto de emissões anteriores ou posteriores, registre o número ou o nome da edição seguido da palavra edição (por exemplo, 5ª edição).

Exemplos

[para um livro]

**Exibição de edição:** 2ª edição

**Campos controlados:**

**Número-nome da edição:** 2

[para um livro]

**Exibição de edição:** Edição de Kennedy

**Campos controlados:**

**Número-nome da edição:** Kennedy

**Edições ambas numeradas e nomeadas**

Se uma edição é numerada e nomeada, registre o nome seguido pelo número de impressão e tamanho de edição.

Exemplo

[para uma impressão]

**Exibição de edição:** Edição de Sagot e Le Garrec, 98/150

**Campos controlados:**

**Número de impressão:** 98

**Tamanho da edição:** 150

**Número-nome da edição:** Sagot e Le Garrec

### 3.2.3.4.2 TERMINOLOGIA SUGERIDA

Use as seguintes convenções e terminologia.

#### **Número de impressão**

Para o número de impressão, grave o número atribuído a um item específico dentro de um edição específica ou produção executada, como 1,30,241.

#### **Tamanho da edição**

Para o tamanho da edição, registre o número total de trabalhos criados em uma determinada produção. execução, como 50,250,500.

#### **Número ou nome da edição**

Para o número da edição ou nome, registre o termo para a edição específica a que um o trabalho pertence. A terminologia pode incluir nomes próprios (como Edição Kennedy) ou termos (como 3ª edição, edição do assinante, ou edição revista).

### 3.2.3.4.3 AMBIGUIDADE E INCERTEZA

Se o número de impressão ou tamanho da edição for incerto, indique claramente isso no exibição.

Exemplo

[para uma impressão]

**Exibição de edição:** provavelmente 34/50

**Campos controlados:**  
**Número de impressão:** 34  
**Tamanho da edição:** 50

Se o tamanho da edição for conhecido, mas o número da impressão é desconhecido, grave o tamanho da edição.

Exemplo  
[para uma escultura de elenco]  
**Exibição de edição:** edição de 20  
**Campos controlados:**  
**Número de impressão:** desconhecido  
**Tamanho da edição:** 20

### 3.2.3.5 VERSÕES

Registe diferentes versões como trabalhos separados e relacionados (consulte a Parte 1: Trabalhos relacionados para uma discussão de trabalhos relacionados). Observe que diferentes versões de um trabalho, como cópias após um trabalho, re-criações, réplicas ou reproduções dele, não são consideradas estados ou edições. As versões incluem os seguintes exemplos: Versão em escala 1/4, versão pequena, versão A. A distinção é que os estados e as edições se referem a múltiplos do mesmo trabalho físico ou intelectual, e as versões não são consideradas como seja múltiplos.

## 3.2.4 REGRAS PARA CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ADICIONAIS

### 3.2.4.1 REGRAS BREVES PARA INSCRIÇÕES

Descreva ou transcreva qualquer rotulação física distintiva ou de identificação, textos, textos, marcas ou rótulos que estão afixados, aplicados, carimbados, escritos, inscritos ou anexados ao trabalho, excluindo qualquer marca ou texto inerente aos materiais dos quais o trabalho é feito. (Para marcas aplicadas aos materiais, veja Materiais e técnicas acima.)

Entre os vários tipos de inscrições, é uma prioridade para registrar assinaturas, datas, e títulos inscritos. Os títulos inscritos devem ser gravados no elemento Título (veja Capítulo 1), mas podem ser repetidos ou gravados de forma mais completa na Inscrição elemento.

## Capitalização e abreviaturas

Registre a transcrição para que ela refletisse com precisão caso e abreviaturas de a inscrição no trabalho. Preencha o texto abreviado, se necessário, para maior clareza, mas coloque suas adições editoriais entre colchetes para distingui-las do real transcrição (por exemplo, o "ou" em Petersburg abaixo). Para outros descritivos texto no campo, como assinado e datado, evite abreviaturas e use minúsculas.

Exemplos

[para uma impressão]

Exibição de inscrição: assinado e datado no prato, na parte inferior direita: Benedicti / Castilionis / 1647

[para um álbum]

Exibição de inscrição: centro inferior: PROJETS / POUR LA VILLE / DE / ST. PETERSB [ou] RG

## Língua dos termos na inscrição

Registee a transcrição de modo a refletir com precisão o idioma, a ortografia, o caso, e diacríticos do texto original, observando quebras de linha e seções ilegíveis como necessário. Grave texto editorial descritivo, como uma indicação da localização em o trabalho (por exemplo, centro inferior), na língua do registro do catálogo (inglês) nos Estados Unidos).

Exemplos

[para uma pintura a óleo]

**Exibição de inscrição:** assinado, na parte inferior direita: Vincent

[para uma caixa de cerâmica]

**Exibição de inscrição:** inscrito de volta ao pé: 1508 adi 12 de setéb / facta fu í Castel durát / Zouá maria vró

## 3.2.4.2 RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA INSCRIÇÕES

### 3.2.4.2.1 SINTAXE

Registe uma indicação da natureza e posição da inscrição (por exemplo, centro inferior, recto, ou verso), seguido por um cólon, e depois a transcrição precisa do texto. Para indicar quebras de linha no texto original, use uma barra inclinada para a frente. Usar colchetes para qualquer comentário editorial que aparece após os dois pontos no corpo da transcrição. Use um ponto-e-vírgula para separar as descrições de inscrições múltiplas.

Exemplos

[para um desenho]

**Exibição de inscrição:** assinado na parte inferior esquerda:

GBPiazzetta; rótulo escrito e datado, em um mais tarde mão: S. Maria dei Servi / 1735

[para uma impressão]

**Exibição de inscrição:** assinado na placa, centro inferior: Iullius Parigu Inv. Iacobus Callot F.

[para uma pintura]

**Exibição de inscrição:** centro inferior inscrito: COSMO MEDICI / DVCII / FLORENTINOR.ET.SENESNS. / URBIS ROMAE / AEDIFICIORVM ILLVSTRIVMQVAE / SVPERSVNT RELIQVIAE SVMMA [...]

[para uma cadeira]

**Exibição de inscrição:** carimbado sob o trilho do banco traseiro:

IAVISSE [para Jean Avisse]

### 3.2.4.2.2 ÍNDICE INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Registe informações importantes contidas na inscrição, como o nome de o artista, data de execução, assunto ou título, nos elementos apropriados em outro lugar no registro de trabalho.

### 3.2.4.2.3 TERMINOLOGIA SUGERIDA

A terminologia para os comentários editoriais no elemento Inscrição inclui tipo de inscrição, localização no trabalho, e tipo de letra e letra.

### Tipo de Inscrição

Exemplos de terminologia incluem assinado, datado, intitulado, marca do fabricante, colofão, col marca de lector, impressionado, graffito, e não inscrito.

### Localização no Trabalho

Exemplos de terminologia incluem inferior direito, verso central superior, abaixo da esquerda lidar com, e dentro da placa de impressão.

### Tipo de letra e letra

Exemplos de terminologia incluem Helvetica 9 pt bold, cartas abertas, Carolíngio minúsculo, capitais rústicos, e delta pontilhada.

#### 3.2.4.2.4 EXAUSTIVIDADE

Se a inscrição for muito longa para transcrever, descreva-a em vez de transcrever. Alternativamente, transcreva parte dele e indique o texto que falta com uma reticência.

Exemplos

[para uma ilustração, a inscrição é descrita]

**Exibição de inscrição:** rotunda roteiro gótico, início do último canto de Dante's Inferno, em italiano com a primeira linha da nova seção em latim

[para um cartaz, a longa inscrição está truncada]

**Exibição de inscrição:** texto da décima segunda noite de Shakespeare, Ato 1: Cena 1: SE MÚSICA seja The Food / of Love, / play on; Dê-me / excesso disso, isso, superando, / O apetite / maio adoecer, e então morrer [...]

#### 3.2.4.2.5 TRADUÇÕES

Se o catalogador ou uma fonte tiverem traduzido o texto do idioma original (para Por exemplo, se o texto original estiver em um alfabeto não-romano), indique claramente tradução colocando-a entre colchetes.

Exemplo

[para uma pintura]

Exibição de inscrição: inscrito em eslavo no canto superior direito no pergaminho de anjo: [The Almas dos justos agora estão nas mãos do Senhor. Os poderes celestes abrem a portas para receber a alma do grande Tsar Alexandre]

### **3.2.4.2.6 AMBIGUIDADE E INCERTEZA**

Indique claramente qualquer incerteza. Use palavras como provavelmente quando erudito A opinião varia ou é incerta. Dentro da transcrição, coloque o editorial entre parêntesis quadrados, conforme necessário, para distingui-lo exatamente texto inscrito. Por exemplo, no exemplo abaixo, [-?] indica uma palavra ilegível e 179 [4?] um número ilegível.

Exemplos

[para um desenho]

Exibição de inscrição : inscrito em caneta e tinta cinza sobre grafite, canto superior direito: hic.corona.exit. [-?] / .ob.diminutionem. / colonna [rum] / 179 [4?]

[para um livro]

Exibição de inscrição: receitas medicinais em árabe, inscrição do proprietário no canto inferior esquerdo e marginalia são provavelmente da mesma mão.

### **3.2.4.3 RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS**

#### **3.2.4.3.1 FAT DE GRAVAÇÃO**

Registe uma descrição detalhada sobre a forma como o trabalho foi realizado, incluindo uma avaliação de sua mão de obra ou características de execução, a construção métodos utilizados ou as aplicações específicas das técnicas. Este elemento pode ser costumava registrar como montar uma instalação ou executar a performance art. Para mais discussões, veja Categorias para a Descrição das Obras de Arte . Índice elementos importantes, conforme necessário, por exemplo, em Materiais e Técnicas.

Exemplos

[para uma impressão]

**Exibição de factura:** A impressão de intagio de várias placas foi feita usando três aquatentos separados Placas cobertas de marrom escuro, azul e verde pálido.

[por uma pirâmide]

**Exibição de factura:** Na sua forma mais antiga, a pirâmide foi uma estrutura de sete passos finalizada com um invólucro de calcário vestido. Mais tarde, foi ampliado em uma pirâmide de oito passos estendendo as sete etapas originais e adicionando uma nova plataforma no topo. Em uma final campanha de construção, foi transformada em uma pirâmide de face suave, preenchendo os passos com blocos de revestimento.

[para uma instalação]

**Exibição de factura:** Trabalho composto por quatro canais de vídeo e quatro canais de áudio; exibido usando quatro leitores de DVD, quatro projetores, alto-falantes e um sincronizador em um galeria espaçosa.

### 3.2.4.3.2 GRAVANDO DESCRIÇÃO FÍSICA

Registe uma descrição da aparência de um trabalho expresso em termos genéricos, sem referência ao assunto descrito. Isto inclui os nomes de qualquer padrões nítidos, motivos ou texturas usadas na decoração do trabalho. Índice características importantes em materiais e técnicas, assunto ou outro elemento apropriado. Muitas instituições podem incluir essas informações como nota descritiva; Coleções especializadas podem exigir um campo separado para descrição.

Exemplos

[para um tapete]

**Exibição de descrição física:** O tapete é tipo kilim, com superfície lisa e plana. Field is decorado com 15 medalhões que são conectados por motivos estilizados de videira de rolagem; Os medalhões contêm várias flores e árvores frutíferas com pequenos pássaros; as bordas estão decoradas com desenhos geométricos alternativos e arabescos.

[para um jarro]

**Exibição de descrição física:** Jarro tem uma cintura alta, pescoço de colarinho curto, aro simples, base simples e alças de alça.

[para uma mesa]

**Exibição de descrição física:** O interior atrás do rolo tem numerosas gavetas que se abre à pressão de botões e alavancas ocultas. Na superestrutura é um suporte de leitura dobrável e compartimentos com um tampão de tinta e areia. Atrás da mesa é um painel removível para acesso ao movimento.

Exemplos de terminologia para motivos e padrões incluem guilhoché, ovo e dardo molduras, Padrão de chave grega, padrão de romã, Brazão, grifos, falso gaveta, rigaree, e cut-cardwork

### 3.2.4.3.3 CONDIÇÃO DE GRAVAÇÃO E HISTÓRICO DE EXAMES

Registe uma descrição avaliando a condição física geral, características e completude de uma obra de arte ou arquitectura em um momento específico. Isso inclui exames do trabalho em condições especiais, como a luz ultravioleta.

Exemplo

[para um tapete]

**Exibição de História de Condição:** Áreas metálicas oxidadas, marrons oxidados, margem aplicada fim, guardas menores desaparecidos nas duas extremidades, áreas menores de restauração. Warp: Algodão Z4-6S, urdidura alternativa fortemente deprimida, branca natural; Trama: Algodão, 2Z, (às vezes 3Z), então 2 fios de seda não-folhada (tons claros a sombrios de bege e vermelho). A seda alternando entre 2 filas de algodão 2Z, 3 rebentos; Pilha: Seda, com fios de seda envoltos metálicos, nó assimétrico aberto para a esquerda; Densidade: 15-17 horizontal, 13-15 vertical.

Para mais discussões e uma lista de campos, veja Categorias para a Descrição de Trabalhos de arte

### 3.2.4.3.4 REGISTO DE CONSERVAÇÃO E HISTÓRICO DE TRATAMENTO

Registre os procedimentos ou ações que um trabalho sofreu para reparar, conservar, ou estabilize-o.

Exemplo

[para uma escultura de baixo relevo]

**Exibição de histórico de conservação e tratamento:** Sal de superfície endurecido removido com agente quelante; remover o

excesso de sais no interior do corpo por eletroforese; enxaguado com água desionizada passificada até medições de condutividade indicaram que não há mais sais poderia ser removido; lento seco; Seções consolidadas com Rohm & Haas AC33 aq. Dispersão de copolímero de acrilato de etilo / metacrilato de metilo (estabilidade Feller Classe I).

## **3.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

### **3.3.1 EXIBIR E INDEXAR**

#### **3.3.1.1 TEXTO LIVRE VS. CAMPOS CONTROLADOS**

Para uma discussão de quando e por que os campos separados de texto livre e controlados são recommended, veja Parte 1: Design e Relacionamento de Banco de Dados: Exibição e Indexação. Idealmente, Medições, Materiais e Técnicas, Estado e Edição, e qualquer Características físicas adicionais devem ser registradas em campos de texto livre para dis- jogar, em combinação com campos controlados que serão usados para indexação e recuperação. Se incluir um campo de texto livre para um elemento não é possível, um rudimentar A exibição para cada um pode ser construída pela concatenação de dados de campos controlados. Os campos controlados devem conter todas as informações pertinentes à recuperação de informações. para as características físicas. Os requisitos variam de instituição para instituição. As regras devem ser estabelecidas para atender aos requisitos locais.

Os campos controlados não necessitam necessariamente de incluir todas as informações no free- campo de exibição de texto (por exemplo, cor), se essas características não forem necessárias para recuperação. Por outro lado, em alguns casos, os campos controlados podem conter mais informações. que é explicitamente indicado no campo de texto livre (por exemplo, tinta, que pode ser implícito, mas não indicado em um campo de texto livre). Algumas instituições talvez não precisem recuperar informações para o caráter físico - embora possam desejar exibir as informações (por exemplo, as cobranças de recursos talvez não precisem recuperar as medições; algumas instituições pode não precisar recuperar no estado e edição ou inscrição). Nesses casos, um campo de texto livre sozinho pode ser usado para qualquer um desses elementos, sem controle Campos.

### 3.3.1.2 FIELDS IN AUTHORITY FILE AND WORK RECORD

#### 3.3.1.2.1 MINIMUM CONTROLLED FIELDS

##### Para Medições

Os campos controlados mínimos recomendados para medições são numéricos valor, unidade de medida e tipo de medida.

Exemplo

**Exibição de medidas:** 13,3 x 20,6 cm (5 1/4 x 8 1/8 polegadas)

Campos controlados:

Valor: 13,3; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 20,6; Unidade: cm; Tipo: largura

Se polegadas, em vez de unidades métricas, são armazenadas nos campos controlados, normalmente As frações imal devem ser usadas para facilitar os cálculos (por exemplo, 17 1/4 polegada seria armazenado como 17,25). Idealmente, as polegadas e as unidades métricas seriam armazenado para cada trabalho (ou o sistema pode calcular a tradução de um para o outro), para permitir a recuperação por qualquer sistema de medição. Campos controlados adicionais podem incluir extensão, qualificação, forma, formato e escala.

Exemplos

**Exibição de medidas:** aproximadamente 3 1/4 x 2 1/4 polegadas (imagem, carte-de-visite formato); 4 x 2 1/2 polegadas (folha)

**Campos controlados:**

**Formato:** carte-de-visite

**Extensão:** imagem

**Qualificador:** aproximadamente

**Valor:** 3,25; **Unidade:** polegadas; **Tipo:** altura

**Valor:** 2,25; **Unidade:** polegadas; **Tipo:** largura

**Extensão:** Folha

**Qualificador:** aproximadamente

**Valor:** 4; **Unidade:** polegadas; **Tipo:** altura

**Valor:** 2,5; **Unidade:** polegadas; **Tipo:** largura

**Exibição de medidas:** 24 1/4 x 38 1/4 polegadas; **escala:** 1 polegada = 10 pés

**Campos controlados:**

**Valor:** 24,25; **Unidade:** polegadas; **Tipo:** altura

**Valor:** 38,25; **Unidade:** polegadas; **Tipo:** largura

Escala: numérico; Valor: 1; Unidade: polegadas; Igual a valor: 10; Unidade: pés  
**Exibição de medidas:** 29,8 x 20,3 cm (11 3/4 x 8 polegadas) (oval)

**Campos controlados:**

Forma: oval

Valor: 29,8; Unidade: cm; Tipo: altura

Valor: 20,3; Unidade: cm; Tipo: largura

### Para Materiais e Técnicas

No mínimo, um campo controlado repetitivo é recomendado. No exemplo abaixo, materiais e técnicas são indexados no mesmo campo repetitivo.

Exemplo

Exibição de materiais e técnicas: gravura e ponto seco em papel colocado  
Campo controlado:

Materiais e Técnicas: tinta • gravura • ponto seco • papel colocado

Dependendo dos requisitos locais, materiais e técnicas podem ser indexados separadamente no sistema de informação, mas eles devem estar disponíveis juntos para exibição.

Exemplo

Exibição de materiais e técnicas: gravura com aguarela em papel branco

**Campos controlados:**

**Materiais:** tinta • aguarela • papel colocado

**Técnicas:** gravura • pintura

Campos controlados adicionais podem incluir extensão, qualificação, cor, uma subdivisão de materiais em meio e suporte, e uma subdivisão de técnicas em processo e implementar.

Exemplos

**Exibição de materiais e técnicas:** tinta e tempera em vellum (iluminação), couro e prata (vinculativo)

Campos controlados:

Extensão: folios e iluminações

Materiais: tinta • tempera • vellum

Técnicas: caligrafia • pintura

Extensão: obrigatório

**Materiais:** couro • prata

Exibição de materiais e técnicas: caneta e tinta preta e giz marrom com cor de marfim papelado

Campos controlados:

Material: tinta | Cor: Preto

Material: giz | Cor: Castanho

Material: papelado | Cor :marfim

Técnicas: caneta • desenho

### **Para Estado e Edição**

A maioria das instituições exigirá apenas um campo de texto livre para o Estado e a edição porque eles não precisam recuperar essa informação. Se forem necessários campos controlados, eles deve conter todas as informações pertinentes à recuperação. Números e termos em con-os campos controlados devem ser rigorosamente controlados.

### **ESTADO**

Os campos controlados sugeridos para o estado são Estados de Identificação de Estado e Conhecidos. A fonte também deve ser controlada.

Exemplo

Exibição do estado: Bartsch 133, estado 1 de 3

Campos controlados:

Identificação do Estado: 1

Estados conhecidos: 3

Fonte: O Illustrated Bartsch. Nova York: Abaris Books, 1980, 39/1: 269.

### **EDIÇÃO**

Os campos controlados sugeridos para edição são Número de impressão, Tamanho da edição e Edição Número-nome.

Exemplos

Exibição de edição: 5/125

Campos controlados:

Número de impressão: 5  
Tamanho da edição: 125  
Exibição de edição: Edição do milênio  
Campos controlados:  
Número-nome da edição: Edição do milênio  
Exibição de edição: 10ª edição  
Campos controlados:  
Número-nome da edição: 10ª edição

### **Para inscrições**

Se a recuperação em inscrições for necessária, os campos controlados podem incluir o tipo de inscrição, localização no trabalho e tipo de letra ou letra. O autor, a data, e o idioma da inscrição também pode ser registado em campos controlados. Informações importantes contidas na inscrição, como o nome do artista, data de execução, assunto ou título, devem ser indexados no apropriado elementos em outro lugar do Registo de Trabalho.

#### Exemplo

Exibição de inscrição: assinado e datado superior direito: Rembrandt f. / 1635

Campos controlados:

Tipos de inscrição: assinado • datado

Local de inscrição: canto superior direito

Autor de inscrição: Rembrandt van Rijn (holandês, 1606-1669)

### **Para a facção**

A factura pode ser descrita em um campo de texto livre. A maioria das instituições não precisará de campos controlados para informações sobre a factura das obras. Informações pertinentes, tais como como materiais e técnicas, devem ser indexados em elementos apropriados em outros lugares no registo de trabalho.

### **Para descrição física**

A indexação da exibição da descrição física pode ser importante na catalogação artes decorativas, incluindo tapetes, outros têxteis, papel de parede, cerâmica, móveis, e elementos arquitetônicos. Se a recuperação em

categorias específicas de informação for Campos obrigatórios, controlados devem ser usados para indexar características que não são indexados em outros lugares, por exemplo, os principais motivos ou padrões.

### **Histórico de Condição e Exame**

Os museus e outros repositórios normalmente exigem texto livre e controle Campos para condições e histórico de exames. Esta informação geralmente não é incluído em exposições disponíveis para o público. Veja a discussão no Categorias Descrição de obras de arte.

### **Para História de Conservação e Tratamento**

A maioria dos museus e outros repositórios precisam manter registros detalhados de histórico de serviços, incluindo campos de texto livre e controlados que documentam o datas, nomes de conservadores e tipos de conservação aplicados. Esta informação geralmente não está incluído em exposições disponíveis para o público. Veja o disco na Categorias de descrição de obras de arte

#### **3.3.1.2.2 ELEMENTOS DE ARQUIVO DA AUTORIDADE**

Idealmente, a terminologia nos campos controlados deve ser armazenada em autoridade separada registros. Veja mais discussões na Parte 1: Arquivos de Autoridades e Controlados Vocabulários e Parte 3: Autoridade Conceptual. Se o link para um arquivo de autoridade não for possível, a terminologia para indexação deve ser vinculada a uma lista controlada. Nos campos de indexação controlada, um sistema informático que permite que os catalisadores usem Qualquer termo, preferido ou variante, no arquivo de autoridade é o mais efetivo. E se trabalhando sem esse sistema, os catalogadores devem ser consistentes ao usar o pré-forma de termo ou nome usado para indexar a descrição física. Veja a Parte 3: Autoridade de Conceito para posterior discussão.

### **3.3.2 EXEMPLOS**

Exemplos de registros de trabalho estão incluídos abaixo. Para exemplos adicionais, veja o fim da Parte 1, o final de cada capítulo e o site da CCO. Nos exemplos, controlada refere-se a valores controlados por um arquivo de autoridade, lista controlada ou outro regras (por exemplo, regras para datas de gravação). Ligação refere-se a uma relação entre um registro de trabalho

e um registro de autoridade ou entre dois registros de trabalho. Todos os links são campos controlados. Nos exemplos que se seguem, os registros de trabalho relacionados são administrados por uma questão de brevidade. Todos os registros de trabalho devem ser o mais completo possível. Veja os vários capítulos para discussões de elementos de metadados individuais, seja eles devem ser controlados e as respectivas vantagens de um arquivo de autoridade ou um lista controlada. Em todos os exemplos deste manual, dentro e no final de cada capítulo, os valores de dados para campos repetitivos são separados por caracteres de bala.

**Figura 17**

Registo de trabalho ligado a um registo de autoridade conceptual: Gravação <sup>1</sup>  
Os elementos obrigatórios e recomendados são marcados com um asterisco.

Registo de autoridade de conceito	
■*Classif	■*Termos:
■*Tipo	<b>gravação de cobre</b> (preferido)
■*Títul	calcografia
preferid	gravura em chapa de cobre
■*Exibi	gravação em cobre
depois	■*Nota: Processo de gravação para impressão com placas de cobre;
*Funcã	substituído no início do século 19 pelo uso de mais duráveis
■*Data	Placas, tanto de aço como de cobre de aço.
recente	■*Posição hierárquica[ligação]:
■*Sujei	Facet de atividades
Apolo	... Processos e Técnicas
• chifre	..... <processos de impressão>
■*Loca	..... <processos de impressão intaglio>
Pesquis	..... gravura (processo de impressão)
# 2000	..... gravura de cobre (processo de impressão)
■*Medi	■*Fonte[ligação]:Thesaurus de arte e arquitetura(1988-).
cm[con	
29,6;Ur	
Extensão: folio;Valor: 30,7;Unidade: cm;Tipo:altura  Valor: 18,3;Unidade: cm;Tipo: largura	
■*Materiais e Técnicas: gravação de cobre em papel feito	
Material[links]: papel colocado • tinta preta  Técnica[ligação]:	
<b>gravação de cobre</b>	
■Estado: 5 de 5	
■Descrição: O assunto desta impressão vem de Ovid's Metamorfoses, a competição musical entre Pan e Apolo. A gravura é depois de uma perda Pintura de Primaticcio no cofre da quarta baía da Galerie d'Ulysse em Fontainebleau. É um dos quatro impressões baseadas em composições em torno de um imagem central de Venus e dos três destinos.	
■Trabalho relatado:Tipo de Relacionamento[controlada]: depois de[link para trabalho relacionado]:	
Apollo, Pan e Putto; pintura; Francesco Primaticcio (italiano, 1504-1570); 1559-1560; perdido, anteriormente na Galerie d'Ulysse, Fontainebleau (Ile-de-France, França)	



CRÉDITO: Giorgio Ghisi;  
Apollo, Pan e um Putto

Sopra un chifre. 1560; Gravura de cobre em papel colocado. Pesquisa Biblioteca. O Getty Research Institute (Los Angeles, Califórnia), Coleções especiais, ID # 2000.PR.2. © The J. Paul Getty Trust.

**Figura 18**

Registo de trabalho ligado a um registo de autoridade de conceito: tela <sup>2</sup> japonesa  
Os elementos obrigatórios e recomendados são marcados com um asterisco.

Registo de trabalho

- Classe[controlada]: pinturas • arte asiática
- \*Tipo de trabalho[ligação]: tela
- \*Título: Ponte Eight-Planked (Yatsushashi) |Tipo de título: preferido
- \*Exibição do criador: Ogata Korin (japonês, 1658-1716)
- \*Função[ligação]: pintor |[ligação]: Ogata Korin
- \*Data de criação: provavelmente feito em algum momento entre 1711 e 1716[controlada]:Mais cedo: 1711;Mais recentes: 1716
- \*Sujeito[links para as autoridades]: paisagem • ponte • iris • amor • saudade • jornada • Ise Monogatari (literatura japonesa, poemas)
- \*Localização atual[ligação]: Museu Metropolitano de Arte (Nova Iorque, Nova Iorque, Estados Unidos) |identidade: 53.7.1-2
- \*Medições: par de telas dobráveis de seis painéis; cada 179,1 x 371,5 cm (5 pés 10 1/2 polegadas x 12 pés 2 1/4 polegadas)[controlada]:Extensão: partes;Valor: 2;Tipo: contagem |Extensão: cada parte; Valor: 179.1;Unidade: cm;Tipo: altura |Valor: 371,5;Unidade:cm; Tipo: largura |Extensão: componentes;Valor: 2;Tipo: contagem
- \*Materiais e Técnicas: tinta, cor e folha de ouro em papel, usando tarashikomi (técnica de mistura de cores)Material[ligação]: tinta • tinta • folha de ouro • papel |Técnica [ligação]:tarashikomi
- Inscrições: tela direita: Korin' assinatura de s com título honorário hokkyo; vedações redondas leiam Masatoki
- Estilo[ligação]: Edo (japonês)
- Descrição: Representa um episódio popular no século 10I se Monogatari (The Tales of Ise) série de poemas sobre amor e jornada; Neste episódio, um jovem aristocrata chega a um lugar chamado Oight Bridges (Yatsushashi), onde um rio se ramificou para oito canais, cada um atravessado por uma ponte. Ele escreve um poema de cinco linhas sobre íris crescendo lá. O poema expressa sua saudade por sua esposa deixada para trás na capital.
- Fonte de descrição[ligação]: Metropolitan Museum of Art online. <http://www.metmuseum.org> (acessado em 1 de fevereiro de 2005)

Registo de autoridade de conceito

- \*Prazo:tarashikomi (preferido)
- \*Nota: Uma técnica que envolve o agrupamento de pigmentos para criar efeitos borrados distintivos. A cor é aplicado com uma escova úmida e um segundo a cor é então aplicada antes do primeiro secou. Foi mais frequentemente visto em Pintura japonesa de estilo Rimpa.
- \*Posição hierárquica[ligação]:  
Facet de atividades  
..... Processos e Técnicas  
..... técnicas de pintura  
..... tarashikomi
- \*Fonte[ligação]:Arte e arquiteturaThesaurus(1988-).



CRÉDITO:

Ponte de oito palcos (Yatsushashi)

. Período Edo (1615-1868), século XVIII; Korin (japonês, 1658-1716); Japão; Par de telas dobráveis de seis painéis; tinta, cor e folha de ouro em papel; Cada 70 1/2 x 12 ft. 2 1/4 in. (179,1 x 371,5 cm) O Metropolitan Museum of Art, Purchase, Louisa Eldridge Presente McBurney, 1953; (53.7.1-2); Fotografia © 1993 The Metropolitan Museum of Art.

## Figura 19

Registro de trabalho vinculado a um registro de autoridade de conceito: Torre do século XIX

Os elementos obrigatórios e recomendados são marcados com um asterisco.

Registro de trabalho	Registro de autoridade de conceito
<ul style="list-style-type: none"><li>■ Classe [controlada]: arquitetura • arte europeia</li><li>■*Tipo de trabalho [ligação]: torre de observação</li><li>■*Título: Torre Eiffel  Tipo de título: preferido</li></ul> <p>Título: Tour Eiffel  Tipo de título: alternativo Título: Torre de Trezentos metros  Tipo de título: antigo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>■*Exibição do criador: arquiteto: Gustave Eiffel (francês,1832-1923)</li><li>*Função[ligação]: arquiteto  [ligação]: Eiffel, Gustave</li><li>■*Data de criação: 1887-1889  [controlada]:Mais cedo:1887; Mais recentes: 1889</li><li>■*Sujeito[links para as autoridades]: arquitetura • exposição industrial • Exposição Internacional de 1889 (Paris, França)</li><li>■ Estilo[ligação]: Belle Époque</li><li>■*Localização atual[ligação]: Paris, França)</li><li>■*Medições: 300 m (altura) (984 pés)</li></ul> <p>[controlada]:Valor: 300;Unidade: m;Tipo: altura</p> <ul style="list-style-type: none"><li>■*Materiais e Técnicas: ferro forjado, exposto construção de ferro</li></ul> <p>Material[ligação]: wr deveria ir em• ferro estrutural  Técnica [ligação]: construção exposta</p> <ul style="list-style-type: none"><li>■Descrição: A Comissão foi premiada por concorrência; o concurso buscou um plano para um monumento para a Exposição Internacional de 1889, comemorando o centenário da Revolução Francesa. A torre é construída quase inteiramente de rede aberta ferro forjado. Foi o portal de entrada para o exposição.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>■*Termos: wrdeveria ir em(preferido) ferro forjado</li><li>■*Nota: Liga de ferro de natureza fibrosa feita por derretimento ferro fundido branco, passando uma chama oxidante sobre ele, e rolando para uma massa; valorizado pela sua corrosão resistência e ductilidade.</li><li>■*Posição hierárquica [controlada]: Matéria Facet ... Materiais ..... material inorgânico ..... metal ..... liga de ferro ..... ferro forjado</li><li>■*Fonte [ligação]: Thesaurus de arte e arquitetura(1988-)..</li></ul>



CRÉDITO: Torre Eiffel, Paris, França © 2005 Patricia Harpring.  
Todos os direitos reservados.

**Figura 20**

Registo de trabalho ligado a um registo de autoridade de conceito: Jóias egípcias <sup>3</sup>  
Os elementos obrigatórios e recomendados são marcados com um asterisco.

Registo de trabalho

- Classe[controlada]: artes decorativas • bijuterias • Arte egípcia
- \*Tipo de trabalho[ligação]: peitoral
- \*Título: Peitoral com o nome de Senwosret II |Título Tipo: preferido
- \*Exibição do criador: egípcio antigo desconhecido, duodécimo Dinastia
- \*Função[ligação]: artista[ligação]: egípcio antigo desconhecido
- \*Data de criação: reinos de Senwosret II-Amenemhat III, ca. 1897-ca. 1878 aC
- [controlada]: Mais cedo: -1907; Mais recentes: -1868
- \*Sujeito[links para as autoridades]: religião e mitologia • figuras humanas • vestuário • adorno • Senwosret II (Rei egípcio) • Sit-hathor-yunet (princesa egípcia) • falcões • água • ankh • vida • cobras • Nekhbet (egípcio) deidade • Udjo (deidade egípcia) • Heh (deidade egípcia)
- \*Localização atual[ligação]: Museu Metropolitano (NovoYork, Nova Iorque, Estados Unidos) |identidade: 16.1.3
- Localização da descoberta [ligação]: Al Lahun (região do Alto Egipto, Egipto)
- \*Medições: comprimento do peitoral, excluindo o colar: 8.3 cm (3 1/4 polegadas)
- Extensão [controlada]: peitoral; Valor: 8.3; Unidade: cm; Tipo: comprimento
- \*Materiais e Técnicas: ouro, cornalina, feldspato, granada e turquesa; cloisonné
- Material [ligação]: carronelian • ouro • feldspão • granada • turquesa |
- Técnica[ligação]: cloisonné
- Inscrições: hieroglyphic do design lê: o deus de O sol nascente concede vida e domínio sobre tudo o que o sol envolve um milhão cem mil anos [isto é, eternidade] ao rei Khakheperre [Senwosret II].
- Estilo[ligação]: Egípcio • reino médio
- Cultura[ligação]: Egípcio
- Descrição: O peitoral cloisonné está embutido com 372 Corte cuidadosamente pedras semipreciosas. O foco de O peitoral é o nome do trono do rei Senwosret II. Isto foi encontrado entre as jóias da princesa Sit-hathor-yunet em seu túmulo subterrâneo ao lado da pirâmide de Senwosret II. Jóias usadas por mulheres reais durante a O Reino do meio era simbólico de conceitos e mitos em torno da realeza egípcia. Jóias imbuídas de um real mulher com poderes sobre-humanos e, assim, permitiu que ela apoiar o rei em seu papel como garante da ordem divina na terra.
- Fonte de descrição [link para Source Record]: Metropolitano Museu da Arte on-line. <http://www.metmuseum.org> (acessado em 1 de fevereiro de 2005).

Registo de autoridade de conceito

- \*Termos: carronelian (preferido) cornalina
- \*Nota: Uma variedade translúcida de vermelho ou laranja de calcedônia contendo impurezas de ferro. É frequente usado para vedações e anéis de selos.
- \*Posição hierárquica[ligação]:
- Matéria Facet
- ... Materiais
- ..... material inorgânico
- ..... mineral
- ..... quartzo
- ..... calcedônia
- ..... cornalina
- \*Fonte[ligação]: Thesaurus de arte e arquitetura (1988-).



CRÉDITO:  
Pectoral com o nome de Senwosret II, ca. 1897-1878 B.C.E .; Dynasty 12, reinado de Senwosret II-Amenemhat III; Reino médio; Egípcio; Lahun; Ouro, cornalina, feldspato, granada, turquesa; L. de peitoral 3 1/4 pol. (8,3 cm); o Metropolitan Museum of Art, Rogers Fund e Henry Walters Presente, 1916 (16.1.3).  
Fotografia © 1983 The Metropolitan Museum de Arte.

**Figura 21**

Registo de trabalho ligado a um registo de autoridade de conceito: arquitetura bizantina

Os elementos obrigatórios e recomendados são marcados com um asterisco.

Registo de trabalho

- **Classe**[controlada]: arquitetura
- **\*Tipo de trabalho**[ligação]: basílica • catedral
- **\*Título**: Basílica de São Marcos |Tipo de título: preferido|Título: Basílica di San Marco |Tipo de título: alternativo|Título: San Marco |Tipo de título: alternativo |Título: St. Mark's |Tipo de título: alternativo
- **\*Exibição do criador**: provavelmente projetado por italiano e Arquitetos bizantinos
- **\*Função**[controlada]: arquiteto |[ligação]: desconhecido italiano
- **\*Função**[controlada]: arquiteto |[ligação]: desconhecido bizantino
- **\*Data de criação**: estrutura atual concluída em 1071[controlada]: Mais cedo: 1042;Mais recentes: 1071
- **\*Sujeito**[link para as autoridades]: São Marcos • peregrinação • adoração • catedral
- **\*Localização atual**[ligação]: Veneza, Itália)
- **\*Medições**: diâmetro da cúpula central: 13,8 m(42 pés)[controlada]: Extensão: cúpula central;Valor: 13,8;Unidade: m;Tipo: diâmetro
- **\*Materiais e Técnicas**: Plano cruzado grego superado por cinco cúpulas; alvenaria cúpulas de molas de construção e madeira; ricamente Decorado interior e exterior com escultura, mosaicos e objetos cerimoniais
- **Material** [ligação]: alvenaria |Técnica[ligação]: paredes portantes • Greek crplano de oss
- **Estilo** [ligação]: Bizantino
- **Cultura**: Italiano • bizantino
- **Descrição** : A igreja original foi iniciada em 829 (consagrado em 832) para abrigar os restos de St.Mark, que foi trazido de Alexandria. St.Mark substituiu assim St. Theodore como santo padroeiro de Veneza. A primeira basílica queimou em 976 durante uma revolta contra o doge Pietro Candiano IV. Presente Basílica construída por seu sucessor, Doge Domenico Contarini e completou em 1071. Acredita-se que Arquitetos e artesãos bizantinos e italianos foram responsáveis pela construção e decoração. A basílica fica ao lado do palácio dos Doges e serviu como capela do doge. Não se tornou a catedral de Veneza até 1807.
- **Fonte de descrição** [ligação]: Gloag, Ocidental Arquitetura(1958); Página : 101 ff.

Registo de autoridade de conceito

- **\*Termos**:  
Greek cr plano de oss (preferido)  
Plano grego-cruzado
- **\*Nota**: Refere-se a edifícios em que o plano é em forma de cruz grega, com uma massa central quadrada e quatro braços de igual comprimento. O plano grego-cruzado foi amplamente utilizado na arquitetura bizantina e em Igrejas ocidentais inspiradas em exemplos bizantinos.
- **\*Posição hierárquica** [controlada]:  
Atributos físicos Facet  
... Atributos e Propriedades  
..... <atributos do plano de construção>  
..... Planejamento cruzado grego
- **\*Fonte**[controlada]:Thesaurus de arte e arquitetura(1988-)



**Notas**

1. Este exemplo destina-se a ilustrar metadados elementos discutidos neste manual. Campo nomes e valores de dados no exemplo, não representa necessariamente o registo desse objeto no sistema de informações da biblioteca do Getty Research Institute. Itália © servados.
2. Este exemplo destina-se a ilustrar metadados elementos discutidos neste manual. Campo nomes e valores de dados no exemplo, não representa necessariamente o registo desse objeto no sistema de informação do Metropolitan Museum.
3. Este exemplo destina-se a ilustrar metadados elementos discutidos neste manual. Campo nomes e valores de dados no exemplo, não representa

